

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**LUIZ CARLOS GRÜBLER**

**A UTILIZAÇÃO DO JORNAL COMO UM IMPORTANTE RECURSO  
PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS**

**PORTO ALEGRE**

**2012**

**LUIZ CARLOS GRÜBLER**

**A UTILIZAÇÃO DO JORNAL COMO UM IMPORTANTE RECURSO  
PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Mídias na Educação, apresentado à Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Programa de Pós Graduação em Educação, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

Orientadora:  
Gilse Antoninha Morgental Falkembach

**PORTO ALEGRE**

**2012**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Reitor:** Prof. Carlos Alexandre Netto

**Vice-Reitor:** Prof. Rui Vicente Oppermann

**Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

**Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na**

**Educação:** Profa:Liane Margarida Rockenbach Tarouco

**Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação:** Prof.<sup>a</sup>: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

## **DEDICATÓRIA**

*Dedico este trabalho aos meus familiares e amigos que apoiaram esta caminhada; também às escolas, professores e alunos que utilizam o jornal na sala de aula, visando aprimorar saberes e adquirir conhecimentos.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Deus pela força que me deu para que conseguisse vencer cada etapa do curso.

A equipe do polo de Sapucaia do Sul pelos ensinamentos.

Ao grupo Sinos pelo apoio prestado.

A jornalista Juliana Loureiro pela colaboração e apoio na construção da etapa final deste trabalho.

As escolas que contribuíram para a pesquisa pelo empenho e dedicação disponibilizados.

As amigas e colegas do curso pelo apoio e carinho; a amiga Daiana da Silva Vargas pela colaboração e carinho no decorrer do curso.

Aos familiares pelo apoio e carinho.

*“E os jornais e as TVs do mundo? O que noticiavam, o que vendiam? Deixaram de vender mazelas e lágrimas humanas. Vendiam sonhos, anunciavam a esperança... Quando esta história se tornará realidade? Se todos sonharmos este sonho, um dia ele deixará de ser apenas um sonho.”*

*Augusto Cury*

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1</b> – Leitura do jornal como abordagem para o currículo formal.....	20
<b>QUADRO 2</b> – Formando leitores de jornal.....	23
<b>QUADRO 3</b> – Leitura do jornal como amostra da realidade.....	25
<b>QUADRO 4</b> – Lista de gírias jornalísticas.....	35

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1</b> – Resolução dos questionários pelas escolas.....	41
<b>GRÁFICO 2</b> – Apoio da supervisão pedagógica no uso de jornal na sala de aula.....	42
<b>GRÁFICO 3</b> – Diferença analisada pela supervisão pedagógica após o uso de jornal na escola.....	43
<b>GRÁFICO 4</b> – Estimulo prestado pelos supervisores para profissionais aderirem ao uso de jornal.....	44
<b>GRÁFICO 5</b> – Resolução do questionário pelos professores.....	45
<b>GRÁFICO 6</b> – Professores que utilizam o jornal nas aulas.....	46
<b>GRÁFICO 7</b> – Professores que utilizam o jornal de maneira interdisciplinar.....	47
<b>GRÁFICO 8</b> – Análise dos professores quanto ao gosto dos alunos pelo uso do jornal.....	48
<b>GRÁFICO 9</b> – Resolução do questionário pelos alunos.....	49
<b>GRÁFICO 10</b> – Gosto dos alunos pelas atividades com o jornal.....	50
<b>GRÁFICO 11</b> – Análise dos professores que utilizam o jornal a mais tempo.....	51
<b>GRÁFICO 12</b> – Frequência do uso de jornal na sala de aula.....	52
<b>GRÁFICO 13</b> – Auto avaliação dos alunos sobre seus rendimentos escolares antes e depois do uso do jornal.....	53
<b>GRÁFICO 14</b> – Auto avaliação dos alunos sobre aumento da consciência sobre acontecimentos de sua comunidade.....	54



## RESUMO

O presente trabalho envolve uma Produção Editorial Impressa com embasamento teórico, compreende a maneira como algumas escolas trabalham com o jornal, bem como o público escolar que utiliza essa metodologia e as mudanças provocadas pela utilização da mesma. Além disso, destaca as atividades desenvolvidas a partir de notícias publicadas nos jornais, analisa os conceitos permeados nas diversas áreas do conhecimento e estimula a atividade crítica frente aos problemas mostrados nos jornais, numa forma de apresentação do trabalho dos professores que utilizam esta técnica em sala de aula. O embasamento teórico engloba a Educação para a Comunicação, o Jornal como Ferramenta Pedagógica e o Jornal Escolar, visto que estas atividades são essenciais para a formação da identidade, da inteligência e da personalidade do aluno, além de constituírem as bases para a aquisição da escrita e posteriormente da construção de texto como um instrumento cultural complexo. O trabalho também contém os resultados obtidos na pesquisa realizada com algumas escolas sobre a utilização do jornal no ambiente escolar. Estes resultados demonstram que grande parte dos professores das escolas que responderam o questionário utiliza o jornal na escola e obtêm o apoio da supervisão pedagógica e a aceitação dos alunos, pois estes notam melhoras na aprendizagem após utilizarem essa mídia na educação.

**Palavras-Chave:** Jornal na Escola. Educação para a Comunicação. Melhoras na aprendizagem.

## **ABSTRACT**

This work involves an Editorial Production Printed theoretical background, understands the way some schools work with the newspaper as well as the public school that uses this methodology and the changes caused by the use of the same. Moreover, highlights the activities developed from reports in newspapers, examines the concepts permeated the various areas of knowledge and stimulates critical activity of the problems shown in the papers, a presentation of the work of teachers who use this technique in the classroom. The theoretical framework includes the Education for Communication, the Journal as a Tool Teaching and School Journal, since these activities are essential to the formation of identity, intelligence and personality of the student, as well as being the basis for the acquisition of writing and Subsequent construction of text as a cultural complex instrument. The paper also contains the results obtained in the survey of some schools on the use of the newspaper in the school environment. These results demonstrate that most school teachers who answered the questionnaire using the newspaper in school and get the support and acceptance of supervision of students, as they notice improvements in learning after using this media in education.

**Keywords:** School Journal. Education Communication. Improvements in learning.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
1.1 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA.....	14
1.2 OBJETIVOS.....	14
<b>2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA.....</b>	<b>16</b>
2.1 A UTILIZAÇÃO DO JORNAL COMO RECURSO INTERDISCIPLINAR.....	20
2.2 TRABALHANDO COM O JORNAL NA SALA DE AULA.....	26
2.2.1 INSERINDO O JORNAL NO COTIDIANO ESCOLAR.....	27
2.2.2 PROMOVEDO A TROCA DE INFORMAÇÕES.....	28
2.2.3 EXPONDO ATIVIDADES REALIZADAS COM O JORNAL EM NCENTIVO À LEITURA.....	29
2.2.4 PESQUISANDO ATRAVÉS DO JORNAL.....	29
2.3 FAZENDO O PRÓPRIO JORNAL NA ESCOLA.....	30
2.3.1 CONSTRUINDO O JORNAL.....	32
2.3.2 DEFININDO OS CONTEÚDOS E AS SEÇÕES.....	33
2.3.3 CRIANDO O PROJETO GRÁFICO.....	33
2.3.4 SE ADEQUANDO A LINGUAGEM JORNALÍSTICA.....	34
2.3.5 TORNANDO A LEITURA MAIS EFICIENTE.....	36
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>38</b>
3.1 CRONOGRAMA.....	38
3.2 CAMINHOS PERCORRIDOS NA PESQUISA.....	39
3.2.1 CONTATANDO ESCOLAS NA BUSCA POR AUXÍLIO À PESQUISA.....	39
3.2.2 ELABORANDO O QUESTIONÁRIO.....	40
3.2.3 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS.....	40
<b>4. CONSIDERAÇÕES.....</b>	<b>55</b>
<b>5 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>57</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>59</b>

ANEXO I – SOLICITAÇÃO DE AUXILIO PARA A ELABORAÇÃO DO TRABALHO.....	60
ANEXO II – QUESTIONÁRIO ENVIADO PARA ESCOLAS COLABORADORAS.....	61
ANEXO III – ATIVIDADES COM JORNAL NH.....	63
ANEXO IV – EXPLORANDO A CAPA DO JORNAL.....	65
ANEXO V - JORNAL – UM MEIO DE INFORMAÇÃO.....	67
ANEXO VI - PRODUÇÃO DE TEXTO NARRATIVO A PARTIR DE UMA NOTÍCIA DE JORNAL.....	69
ANEXO VII - PROJETO CULINÁRIA SAUDÁVEL NO CEI.....	71
ANEXO VIII - TEMAS QUE RETRATAM A NOSSA REALIDADE ESTÃO NO JORNAL.....	73
ANEXO IX - PROJETO: JORNAL VS NA SALA DE AULA.....	75
ANEXO X - ATIVIDADE DESENVOLVIDA COM ALUNOS DO 5º ANO UTILIZANDO JORNAL.....	78
ANEXO XI - ATIVIDADES REALIZADAS COM JORNAL NA SALA DE AULA NA TURMA 62 – PORTUGUÊS.....	79
ANEXO XII - PROVA DE MATEMÁTICA UTILIZANDO JORNAL.....	81

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda a utilização do jornal como um importante recurso pedagógico nas escolas, visto que quando se propõe trabalhar com a leitura, observa-se que o professor exerce um importante papel ao estabelecer laços entre a escola e sociedade. Logo, o presente trabalho também destaca que o aluno, através da leitura poderá participar ativamente no ambiente social como cidadão crítico e participativo, sendo capaz de atuar de forma consciente e responsável na sociedade em que vive o que contribuirá também para a superação de suas múltiplas necessidades.

Na medida em que o professor e os alunos levam jornais e revistas para a sala de aula contribuem para trazer o mundo para dentro da escola.

Além disso, as notícias publicadas nos diferentes jornais são fatores que auxiliam o aluno a interagir com assuntos diversos, adquirindo informações que vão sendo armazenadas em sua memória. É relevante destacar a importância de fazer com que o aluno compreenda e discuta sobre os fenômenos sociais e culturais. Contudo, é essencial destacar que o aluno tem que ser preparado previamente, para que a leitura aconteça de forma produtiva, com intencionalidade e criticidade, conseguindo posteriormente argumentar, questionar e discutir a matéria lida. O professor é um importante mediador dessa prática.

A leitura de jornais em sala de aula representa um avanço significativo para a construção do saber, individual e coletivo associando sua importância como meio de educação e cultura.

A leitura é fundamental para a aprendizagem do aluno, através dela é possível enriquecer o vocabulário, obter conhecimento, dinamizar o raciocínio e a interpretação.

A leitura diária de jornais, mantém em dia notícias em geral, trazendo informações benéficas para o trabalho, os negócios, o lazer, as notificações escolares e principalmente a atualização pessoal sobre os conhecimentos. Sendo lido com atenção, o meio de comunicação tem grande influência no desenvolvimento das informações profissionais, passando grandes ideias para os futuros inventos.

O jornal é um importante meio de comunicação. É através dele que se toma conhecimento de fatos importantes que acontecem no lugar onde se mora, no Estado,

no país e no mundo, motivando autonomia e a criatividade dos alunos no que diz respeito à leitura, à produção textual e o senso crítico.

### 1.1 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA

O fato instigador para esta monografia surgiu com a ideia de que o uso do jornal como recurso pedagógico nas escolas auxilia a formação do aluno, pois é um instrumento muito útil para o desenvolvimento do conhecimento crítico e criativo dos estudantes.

Somam-se ao argumento anterior algumas publicações em que evidenciam o equívoco descrito por alguns professores que pecam por desconhecerem o potencial do jornal como um importante meio para se estabelecer um elo de aproximação entre estudantes, escolas, comunidades e o jornal, tanto impresso como o jornal virtual no momento atual.

### 1.2 OBJETIVOS

Não é propósito deste, interferir na metodologia utilizada pelas escolas, visto que a tendência é de uma pluralidade na utilização do jornal como recurso pedagógico.

O principal objetivo é estimular a utilização do jornal na escola além de conhecer alguns educandários que trabalham com jornal, e deste modo descobrir como cada escola realiza este trabalho, identificando o público que utiliza essa metodologia e as mudanças proporcionadas pelo emprego desse recurso pedagógico. Também almejamos com esse trabalho destacar atividades desenvolvidas a partir de notícias divulgadas no jornal, analisando alguns conteúdos trabalhados nas escolas, tendo o jornal como recurso pedagógico e desta forma coletar algumas atividades desenvolvidas pelos alunos.

A fim de evidenciar com mais amplitude as teorias e práticas desenvolvidas neste trabalho, dividiremos os textos em cinco etapas: a primeira irá explanar o tema principal que é a utilização do jornal como um importante recurso pedagógico nas escolas; a segunda etapa irá mostrar o jornal como um instrumento pedagógico interdisciplinar; a

terceira parte corroborará como as escolas podem inserir essa metodologia em seu cotidiano; a quarta etapa demonstrará como a escola pode criar seu próprio jornal a fim de introduzir essa importante metodologia em seu cotidiano; e finalmente, mostraremos os resultados das pesquisas de campo realizadas em diversas escolas sobre o como, com que público e que atividades as mesmas desenvolvem com seus alunos utilizando o jornal como instrumento pedagógico.

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA

A utilização de mídias na educação passou a ocorrer no final dos anos 1950. É uma forma de ensino e aprendizagem adequada às novas tecnologias onde a utilização de vídeos, filmes, músicas e artigos impressos tiveram uma maior utilização pelos professores na necessidade de inovar em suas metodologias e tornar o ensino de suas disciplinas mais atrativo e eficiente para os alunos.

Este recurso pedagógico visa apresentar estratégias para promover a interdisciplinaridade, visto que a utilização de matérias publicadas em jornais é uma fonte rica de informações e coleta de dados, possibilita também ao estudante a chance de analisar, discutir, apropriar-se de conceitos e estabelecer seus próprios conceitos, aprendendo assim que os conteúdos didáticos apresentados na escola, de maneira explícita ou implícita, estão presentes em quase tudo na nossa vida e que é a partir deles que o homem pode ampliar seu conhecimento e por consequência contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Como corrobora Déborah Rodrigues, em seu blog:

Dentre os meios de comunicação existentes destacamos o uso do jornal como recurso pedagógico por ser um material diário com informações atualizadas. Por ser uma fonte de informações sobre vários e diferentes assuntos, pode e deve ser trabalhado em qualquer disciplina e com qualquer faixa etária, ao lado de outras fontes de informação e leitura. Em língua portuguesa, por exemplo, trabalhar com as imagens (fotojornalismo) escondendo a legenda e solicitar que os alunos legendem a imagem ou dêem um título ao texto, ou ainda a partir de uma notícia, criar uma manchete, vai exigir do aluno um exercício de síntese na comunicação da ideia, bastante valioso pedagogicamente. O jornal pode ser ricamente explorado pelo professor, possibilitando a interdisciplinaridade, conhecimento de diversos gêneros textuais, estimulando a produção e discussão de textos e formando opiniões. (2008).

Um dos grandes colaboradores deste trabalho foi o pesquisador e Doutor Toni André Scharlau Vieira, que faz parte dos grupos de pesquisa em Comunicação, Linguagem e Educação e Comunicação, Sociedade e Cultura na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e do Grupo de Pesquisas em Ciberjornalismo na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). Vieira atua como pesquisador em áreas como: Comunicação e Jornalismo especializado; Comunicação e Meio Ambiente; Estudo das Linguagens e processos Midiáticos; Linguagem, Processos, Produtos e Tecnologias em



Ciberjornalismo.

Vieira orientou a criação de projetos de nível nacional nos anos de 2009 e 2010, um destes projetos foi o “Nossa Mídia”, desenvolvido em escolas curitibanas e resultou na publicação de uma cartilha chamada “Educomunicação” que explica como trabalhar com as novas mídias de maneira inovadora em ações pedagógicas. Escreve Vieira:

De um lado, os avanços da tecnologia e a pulverização de informações nos mais variados meios de comunicação colocam a qualidade dos conteúdos veiculados em xeque. Do outro, a Educomunicação tem sido utilizada em diversas instituições de ensino e comunidades em todo o Brasil para tentar criar um senso crítico de consumo nas pessoas desde a infância. (VIEIRA, 2011, pp. 15-16).

Ainda segundo (VIEIRA, 2011), entre meados dos anos de 1970 e 1980, a América do Sul estava se tornando obsoleta e ultrapassada devido ao bombardeio das produções culturais Norte-Americanas. Em contrapartida, os Sul-Americanos reinventaram o modelo de produzir seus próprios meios de comunicação, usando as mídias na formação de uma postura crítica de tudo que lhes era oferecido.

A utilização dos jornais na escola tem contribuído cada vez mais na construção de um mundo atualizado, crítico e comunicativo. Na prática docente, os professores estão buscando atualizações e técnicas para trabalhar um determinado conteúdo com o máximo de adequação à realidade dos alunos. E, que forma de comunicação é mais acessível e detalhista quanto à realidade de determinada região? Sem dúvida o jornal é um instrumento de atualização ao qual o professor pode recorrer para garantir uma aula dinâmica e em coerência com a atualidade de sua região.

Dentro da sala de aula, a utilização do jornal garante ao aluno, uma formação intelectual e cognitiva. Seu uso deve ser inserido primeiramente no currículo escolar e no plano político pedagógico da escola. Esta inserção garante um melhor planejamento das ações pedagógicas e uma maior reflexão sobre a real importância do jornal dentro da sala de aula para que seu emprego não se torne uma atividade mecânica e limitada.

Segundo (CAIADO, 2011), o jornal é um material considerado rico, desde que utilizado com sabedoria e principalmente planejamento. Além disso, cita Caiado:

O jornal oferece uma visão ampla e atualizada que proporcionam o trabalho em conjunto dos recursos que a comunicação oferece, juntamente com tabelas, gráficos, assuntos que exploram a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade. Enquanto educador, o ideal é favorecer a interação do aluno com a realidade social, sendo o jornal considerado uma das fontes para atingir tal objetivo. O jornal coloca o aluno na vivência e reflexão da atualidade, tornando um ser ativo e consequentemente participativo da realidade social. (CAIADO, 2011).

Como se vê, a utilização de artigos impressos como o jornal nas escolas, proporciona uma grande gama de vivências. Além disso, o professor é responsável pelo desenvolvimento da cidadania e deve sempre buscar a melhor forma de passar determinados temas aos seus alunos. Assim, “existem inúmeros materiais que podem ser usados... e o jornal é considerado como um deles, pois é extremamente positivo ao ser utilizado pelos educadores, porém de forma sábia, planejada e com objetivos a alcançar” (CAIADO, 2011).

O uso do jornal como ferramenta pedagógica busca ressignificar os movimentos comunicativos inspirados na linguagem do mercado da produção de bens culturais, mas que vão se resolver no âmbito da educação como uma das formas de reprodução de organização de poder da comunidade, como um lugar de cidadania, aquele índice do qual emergem novos modos de perceber e estar no mundo.

Com o surgimento de novas correntes pedagógicas, os professores passaram a considerar e utilizar em suas práticas novos recursos além dos livros didáticos. Com esses avanços, o jornal passou a ser utilizado pelos professores em sala de aula, pois, evidencia registros das experiências humanas. Vejamos como o jornal pode auxiliar nas aulas junto com os livros didáticos, segundo Molina:

Textos presentes nestes modelos de periódicos podem fornecer informações preciosas que venham a contribuir no enriquecimento da prática pedagógica do professor no sentido de complementar as atividades propostas em livros didáticos, uma vez que estes adquirem especial importância quando muitas vezes é o único livro com o qual a criança tem contato (MOLINA, 1988, p.18).

Neste sentido, os professores mudaram suas posturas em relação às fontes do conhecimento, visto que o contato do aluno com diversas matérias jornalísticas permite o confronto, o diálogo, a crítica das fontes textuais e principalmente auxilia diretamente na construção do discurso do aluno e em seu processo de formação da linguagem.

Com tudo, a atitude do professor deve ser de guia das atividades, pois o jornal introduz uma realidade muitas vezes diferente da que o aluno já tem conhecimento. Isso pode acarretar em um grande trauma dependendo da profundidade do assunto abordado.

Por trás de um jornal há um olho mágico que tudo vê: a adolescente que morreu tragicamente pelo uso abusivo de drogas, o pai que comunica à sociedade o nascimento de seu primeiro filho, o sujeito que ficou milionário da noite pra o dia, o político que promete a salvação do país em troca do nosso voto, dentre outros. Isso contribui para o reconhecimento da realidade a fim de formar nos alunos uma postura crítica que seja capaz de agir com cidadania e coerência.

A inserção do jornal na sala de aula pode contribuir para que o aluno se apaixone por determinada disciplina, pois o professor terá participado de sua realidade. Segundo a autora do blog O jornal na sala de aula, a jornalista Juliana Loureiro (2012), “A leitura de um jornal pode ser a faísca para que o professor inicie a abordagem do currículo formal. Vida real e teoria, em conjunto, podem favorecer o ensino”.

Vejamos no quadro 1 o trecho de uma de suas postagens no blog que evidencia essa realidade:

Desde o início do ano letivo, a professora [...] leva para a sala de aula as edições do Diário de Canoas. Ela trabalha a análise dos textos com meninos e meninas da 5.<sup>a</sup> série do ensino fundamental. Uma reportagem sobre eleições pode motivar o aprofundamento dos assuntos de história. “Trabalhei com as crianças os índices de abstenção, conhecemos as propostas dos candidatos e as funções dos vereadores”, ressalta a educadora. A previsão do tempo, por exemplo, pode motivar as questões relacionadas à geografia. “Uma matéria publicada sobre doenças relacionadas à alimentação me ajuda a ensinar os conteúdos de ciências”, diz a professora.



Quadro 1 – Leitura do jornal como abordagem para o currículo formal: (Fonte: <http://www.jornalnh.com.br/blogs/jornal-na-sala-de-aula/423021/vida-real-e-teoria.html>).

Como vimos na publicação acima, quando o professor traz a realidade para dentro do ambiente escolar, este fica mais convidativo à atividade, o que promove um maior conhecimento dos alunos em relação ao conteúdo.

## 2.1 A UTILIZAÇÃO DO JORNAL COMO RECURSO INTERDISCIPLINAR

A busca por recursos impressos que permitam fazer uma relação entre os conteúdos trabalhados em sala de aula com as questões relacionadas ao dia-a-dia do aluno sempre foi um dos grandes desafios dos professores que procuram inserir textos nas suas aulas que, de uma forma interdisciplinar façam com que seus alunos se

interessem e procurem se informar sobre vários temas, tais como: política, economia, saúde, geografia, história entre outros.

Neste sentido, o jornal aparece como um importante recurso de fontes de informação, pois além de ser um material de baixo custo, aborda os mais diversos assuntos, o que possibilita um trabalho rico em detalhes e bem diversificado, produzido nas mais diferentes linguagens, como textos dissertativos, gráficos, tabelas relacionando os conteúdos com suas aplicações e implicações, contribuindo assim para que os conteúdos explorados adquiram significado.

É comum vermos hoje em dia a utilização de jornais mesmo em aulas como as de Física e Química, por exemplo. Isso se dá devido a interdisciplinaridade que o jornal traz com si. Cada área do conhecimento pode ser permeada com um tipo particular de reportagem dentro de uma única edição de jornal.

As áreas de conhecimento mais trabalhadas atualmente são: a linguagem, códigos e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias. Dentro de um universo totalmente novo, onde o professor passa a ser responsável não só pela formação lógica, mas também pela formação ética e moral, como uma única edição de jornal pode contribuir para todas as áreas do conhecimento? Essa foi a pergunta feita e fui procurar as respostas.

Pegando o exemplo da área de linguagem, códigos e tecnologias, a utilização de jornais por si só já contribui na aquisição de um vocabulário mais formal, voltado para a oratória e o envolvimento de grandes massas.

Uma das propostas para a escola moderna se refere justamente à formação do leitor, que conhece os fatos e reflete sobre eles. Muitos estudiosos afirmam que a leitura é fundamental na formação do aluno, visto que muitas das vivências do aprendiz são construídas por ele através da leitura. Segundo Campos:

A leitura é considerada aqui como um duplo processo de constituição: como um processo discursivo (social, histórico, cultural e ideologicamente constituído), e como um processo essencialmente interpretativo, um momento crítico da relação entre autor/leitor/texto, mediado pelas condições de produção da leitura. Nessa perspectiva, o texto não figura constitutivamente como uma unidade linear de sentidos organizados pelo autor para a leitura, uma vez que, ainda que o texto apresente um sistema de endereçamento, o leitor toma

caminhos múltiplos, não controláveis inteiramente pelo autor. Além disso, o leitor atua efetivamente como um co-autor, na medida em que toda leitura configura um novo gesto de interpretação e de reconstrução da textualidade (CAMPOS, 2012, p. 18).

Neste sentido, o trabalho com o jornal na sala de aula vai além de possibilitar o enriquecimento e a atualização do conteúdo escolar e permeia nas vinculações de opinião como um veículo dinâmico portador da realidade social, levando o pensamento a análise e ao questionamento.

A leitura de jornal é fundamental para formar leitores habituais e cidadãos bem-informados, pois o mesmo traz textos com características distintas e recursos gráficos, os jornais são uma fonte respeitada para pesquisa e para a obtenção de informação sobre o mundo atual. Além disso, eles se atualizaram e passaram por modificações gráficas e editoriais para tornar a leitura do seu conteúdo mais agradável.

É fundamental que o professor tenha em mente que apresentar textos cortados, sem referências nem ilustrações, não é uma maneira dinâmica de educar leitores de jornal. O contexto da edição e da publicação traz informações importantes, que são ocultadas quando se destaca apenas um pedaço, sendo assim, o professor deveria levar, sempre que possível, o jornal completo para a sala de aula. Vejamos no quadro 2 parte de uma publicação que embasa essa proposta:

Conforme o diretor, [...] a equipe de 70 professores busca trabalhar, todas as segundas-feiras, com os 850 alunos atividades com a utilização do Jornal VS. “Muitos deles melhoraram a concentração e principalmente a leitura e a interpretação de textos”, declara.

A professora da 4.<sup>a</sup> série [...] revela que os alunos estão mais interessados pela leitura. Entre as atividades desenvolvidas, [...] destaca a criação de textos e desenhos a partir de manchetes publicadas no VS. “Os alunos fazem uma releitura do que é a notícia através de suas próprias ideias. Eles ainda optam em levar para casa o exemplar do jornal”, disse.

A aluna [...], 10 anos, percebeu que melhorou até o seu rendimento nas provas. “A gente fica praticando lendo o jornal e isso me ajudou até durante as provas. Eu estou lendo mais rápido. E também fiquei com mais ideias para escrever.” [...] comenta que sempre presenciou o seu pai lendo o jornal e, a partir das atividades realizadas com o VS em sala de aula, também passou a acompanhar a leitura em família. “Eu gosto de ver a parte que mostra o resumo das novelas e também as histórias em quadrinhos. Agora estou sempre querendo ler jornal.”



Quadro 2 – Formando leitores de jornal (Fonte: <http://www.jornalnh.com.br/blogs/jornal-na-sala-de-aula/422369/leitura-na-escola-e-na-familia.html>).

Como vimos nessa publicação, a leitura expande os horizontes dos alunos e lhes dá oportunidade de expressar a opinião como uma forma de fazer democracia. Se

unificarmos a utilização do jornal na sala de aula com uma reportagem atrativa, teremos um aluno informado, capaz de resignificar-se e modificar o ambiente ao seu redor.

Dentro da Matemática e de suas tecnologias, é possível encantar os alunos e se surpreender com belíssimas atividades. Com o caderno de vendas, por exemplo, o professor pode criar cálculos complexos dando base visual para facilitar a resolução da atividade. Além disso, podem ser trabalhados assuntos como economia, criação de gráficos, entre outros.

Nas Ciências da natureza e suas tecnologias a atividade com jornal não se distancia dos pontos anteriores. Com o jornal, o professor pode propor várias atividades, entre elas está o estudo do clima através da previsão do tempo, a importância da natureza para o ser humano através das inúmeras reportagens do avanço industrial, a velocidade com que os automóveis de certo acidente se chocaram.

Nas Ciências Humanas, o jornal atinge seu ponto mais utilizável, pois a maior gama de notícias que os periódicos deste tipo trazem é referente às ações humanas e seus reflexos na sociedade. Sabemos que a modernidade não é somente o empenho cego em elevar ao máximo a racionalidade e a produção. É também a dispersão do espírito crítico, incremento comunicativo e esforço para que se viva de maneira mais justa e sábia.

Hoje, porém, o lado mais instrumental e perverso do mundo moderno prevalece. Vivemos sobrecarregados por ele e acabamos por deixá-lo modelar muitos de nossos cálculos, expectativas e projetos. Com isso, a utilização do jornal na escola se faz necessária como medida de amostra da realidade em que vivemos a fim de tornar o aluno suficientemente capaz de mudá-la para melhor. Vejamos no quadro 3 um exemplo de como trabalhar com esse fato:



Desde o início do ano, os alunos do 6.º ano da Escola Municipal Barão Mauá, do bairro Fátima, trabalham no projeto Minha Cidade, Meu Lugar. A ideia surgiu com a professora de História e Geografia [...], quando ela viu a capa do caderno de Artes das Crianças, distribuída pela Secretaria Municipal de Educação. Na capa, imagens de Canoas.

No caderno, estão recortes de matérias do Diário de Canoas sobre diferentes assuntos. Ao lado de cada reportagem, um texto do aluno com suas impressões sobre o tema.

Após um tempo só de estudos, a professora saiu com os estudantes para um passeio pedagógico, por onde passaram em locais históricos e turísticos de Canoas. O passeio ganhou a capa do Diário, no dia 16 de maio. "Esse não é o conteúdo específico do 6.º ano, mas é fundamental que eles saibam a história da cidade", conta a professora que ensina utilizando as matérias do jornal e, em paralelo ao projeto, trabalha as disciplinas próprias do currículo.

Nas aulas de História, [...] costuma fazer a comparação entre o tema em sala de aula e atualidade, que está nas páginas do jornal. "Eles estão aprendendo sobre a Mesopotâmia, que significa entre rios, e Canoas também fica entre rios", explica.



Quadro 3 – Leitura do jornal como amostra da realidade (Fonte: <http://www.jornalnh.com.br/blogs/jornal-na-sala-de-aula/409614/geografia-e-historia-nas-paginas-do-jornal.html>).

Enfim são muitos os benefícios que a utilização do jornal pode garantir para os alunos de qualquer área do conhecimento, pois seu conteúdo é interdisciplinar o que favorece seu uso em todas as disciplinas do currículo escolar.

Com isso, o processo de ensino e aprendizagem exige uma preparação para a liberdade. Sem informação não há alternativa, e, portanto, sem alternativa não há liberdade. O bom educador deve estimular a diversidade, trabalhando para que seus alunos tenham suas próprias ideias. E, mais do que isso, tenham a coragem de defendê-las, devidamente baseadas, em situações reais e produtivas.

## 2.2 TRABALHANDO COM O JORNAL NA SALA DE AULA

Até agora vimos que a utilização de jornais na sala de aula traz grandes benefícios para a aprendizagem dos alunos. Contudo, quem deseja utilizá-lo deve ter um mínimo de conhecimento sobre a mídia impressa para que o conteúdo abordado possa ser produtivo para o aluno. Durante essa etapa de nosso trabalho, não pretendemos criar uma receita de como utilizar o jornal no processo de ensino e aprendizagem, mas sim destacar pontos importantes coerentes entre si que, se levados em conta, facilitarão o trabalho com essa importante mídia da educação.

Para que pudéssemos indicar com mais clareza os pontos importantes no emprego do jornal na sala de aula, utilizamos como referencial os planos de aula, projetos e exemplos de atividades que as escolas colaboradoras do nosso trabalho nos enviaram. Além disso, levamos em conta as conversas informais que tivemos com profissionais que já utilizam essa metodologia. Em uma dessas conversas, a autora Maria Alice de Oliveira Faria que é pesquisadora e autora de várias obras nos foi recomendada para que pesquisássemos suas opiniões a cerca de como utilizar o jornal na sala de aula.

Para Maria Alice, o jornal é “uma fonte primária de valores, tornando-se então instrumento importante para o leitor se situar e se inserir na vida social e profissional” (FARIA, 2003, p.11). Além disso, desperta nos leitores de qualquer idade “a capacidade crítica para lidar com o excesso de informação, sendo fundamental selecionar os fatos, organizando-os, analisando-os, criticando-os” (2003, p. 13). No livro “Como usar o jornal na sala de aula”, Maria Alice cita algumas formas de inserção e criação de jornais no ambiente escolar. Conforme consta nesse livro, após inserir o jornal na sala de aula, o mesmo deve proporcionar a troca de informações e o melhoramento da leitura

através da exposição das atividades realizadas, isso acarretará em uma expansão das pesquisas através do jornal o que pode levar a criação do mesmo dentro do ambiente escolar. Vejamos agora os principais pontos de inserção do jornal na sala de aula:

### 2.2.1 Inserindo o jornal no cotidiano escolar

Nos Anexos III, IV e V deste trabalho, encontramos relatos de profissionais que trabalham com jornal na sala de aula. A forma como cada um expressa a utilização desta metodologia bem como a estrutura que indicam ter criado para inserir o jornal no contexto escolar nos leva a criar pontos que facilitam o emprego do jornal para quem ainda não se vale deste grande recurso educacional.

Ao inserir o jornal no cotidiano escolar o professor deve ter em mente algumas atividades básicas para tornar essa utilização atrativa e eficaz. Os exemplos de atividades que se seguem não pretendem formar uma regra de como empregar o jornal na sala de aula, mas sim gerar ideias inovadoras para os profissionais que ainda não descobriram a maravilha e importância desta mídia educativa. Vejam:

a) Distribuir diferentes jornais aos educandos que trabalharão coletiva ou individualmente. (Os jornais utilizados podem ser requisitados com antecedência para os próprios alunos).

b) Formar o discurso oral: função social do jornal enquanto meio de comunicação e sua importância na formação de opiniões.

**FUNÇÃO SOCIAL:** informar e formar opiniões.

**IMPORTÂNCIA:** divisão democrática de informações.

c) Orientar a observação dos alunos para a 1ª página do jornal: título, data, local de produção e circulação, preço...

d) Incentivar a observação minuciosa da reportagem da 1ª página destacando: tipo de letra, ilustração, motivo da escolha daquela notícia como destaque dentre tantas outras notícias.

e) observar os resumos das notícias que compõem o jornal e discutir oralmente as mesmas.

**O QUE SE DEVE OBSERVAR:** o que aconteceu, como, quando, onde, ilustração, importância da notícia para a população em geral.

As atividades realizadas com o jornal devem permitir a livre opinião e expressão dos alunos, permitindo-lhes expor seus conhecimentos e ideias, além de oportunizar o esclarecimento das dúvidas dos mesmos.

### 2.2.2 Promovendo a troca de informações

Um dos pontos mais positivos da utilização do jornal na sala de aula é a interação e a troca de informações que se torna possível. Conforme consta no anexo III deste trabalho o qual foi contribuição da Escola Municipal de Ensino Fundamental Anita Lydia Wingert localizada em Sapiranga/RS, o jornal é uma ferramenta que promove a troca de informações, pois se tornou uma ferramenta diversificada, pois além da leitura é possível, através do jornal, conversarmos sobre os acontecimentos atuais, fazendo com que haja mais envolvimento dos alunos na aula. Também proporciona uma interação pais e alunos, pois os alunos podem levar o jornal para casa, onde ocorre também a leitura da família.

Como vimos, a utilização consciente do jornal na sala de aula proporciona mais oralidade e democracia, além de contribuir na formação do discurso interpessoal. A seguir veremos alguns exemplos construídos a partir das vivências explanadas nos anexos deste trabalho que contribuem muito na troca de informações dos alunos:

- a) Indicar ou permitir a escolha da reportagem por parte do aluno;
- b) Incentivar a apresentação oral da reportagem escolhida para os demais colegas.
- c) Permitir a discussão das reportagens apresentadas. Vale ressaltar que o nível da discussão deve ser coerente com a realidade da turma e sempre orientada pelo educador.

Os exemplos citados anteriormente não constituem uma norma de utilização, pelo contrário, servem para despertar novas propostas para profissionais que ainda não utilizam o jornal em suas aulas.

### 2.2.3 Expondo atividades realizadas com o jornal em incentivo à leitura

Uma das maneiras mais eficientes de despertar e incentivar a leitura dentre os

alunos é a exposição dos trabalhos realizados pelos mesmos. Deste modo, ao analisarmos os anexos IX, X e XI deste trabalho, pegamos alguns exemplos de como expor as atividades realizadas. Vejamos:

a) Executar juntamente com os alunos a construção de um mural onde serão anexadas por áreas específicas algumas reportagens escolhidas democraticamente pelo grupo.

b) Proporcionar momentos de releitura das notícias anexadas no mural.

c) Distribuir notícias xerocadas para a retirada de informações:

Estes foram os passos que três escolas do Estado do Rio Grande do Sul seguiram para incentivar a leitura dos alunos. Não é um modelo único e taxativo, é apenas a forma como estas instituições de ensino optaram por promover a leitura de jornais no ambiente escolar, pois cabe a cada escola em acordo com professores e alunos, decidir em que termos ocorrerão a exposição dos trabalhos dos alunos.

#### 2.2.4 Pesquisando através do jornal

O jornal é uma fonte muito importante para a pesquisa escolar, visto que contém as informações sobre os fatos de um determinado local. Além disso, contém informações essenciais para o dia-a-dia dos cidadãos tais como os valores de determinadas mercadorias e onde encontra-las. Neste sentido, ao inserir essa mídia no contexto escolar, os professores têm buscado desenvolver a criticidade, o caráter investigativo e prático dos alunos.

Nos anexos IX e XII deste trabalho, vemos as manobras didáticas que alguns profissionais têm utilizado para tornar o jornal o mais produtivo possível para os alunos. Vejamos agora algumas atividades que os professores têm criado aproveitando o jornal para desenvolver a pesquisa dentro da escola:

a) Criação de atividades que contenham perguntas críticas e investigativas como:

- Qual é o fato noticiado?
- Onde e quando aconteceu ou acontecerá?
- Quais são os personagens envolvidos?

- A notícia esclarece quem são os personagens?
- São personagens conhecidos no cenário nacional?
- É uma notícia completa?
- Quais informações estão faltando para que a notícia seja compreendida por qualquer leitor?
- Qual é a fonte de onde foi retirada a notícia?

b) Distribuição para os alunos de algumas figuras que expressem temas cotidianos para que os mesmos criem notícias relacionadas ao que a figura expressa.

c) Correção dos textos criados pelos alunos, após explicar que toda a matéria de jornal passa por um revisor antes de ser publicada. Depois os alunos passarão a limpo as suas notícias que substituirão aqueles recortes de notícias que estavam no mural, caso possuam um.

d) Utilização de propagandas para exercícios de Matemática e eventuais provas.

Como vimos, não é tão difícil inserir no cotidiano escolar essa mídia tão importante no processo de ensino e aprendizagem. Além de uma atividade produtiva, o professor estará transformando a realidade dos alunos, pois os inserirá no mundo da leitura onde as chances são maiores para os que estão sempre bem informados e sobem trocar informações. O próximo tópico irá levantar alguns pontos relevantes na criação de um jornal dentro do ambiente escolar.

### 2.3 FAZENDO O PRÓPRIO JORNAL NA ESCOLA

Durante essa parte de nosso trabalho, dissertaremos a cerca da construção de jornais próprios das escolas. Utilizamos como referenciais as obras: “Como usar o jornal na sala de aula” de Maria Alice Faria o qual já nos auxiliou na elaboração do tópico anterior e o trabalho desenvolvido em 2010 pela Cultura e Comunicação com o apoio do Instituto C&A e elaboração do texto e edição de Daniel Raviolo, cujo título é: “Guia do jornal escolar no programa mais educação”.

Ao apresentarmos este tópico em nosso trabalho não pretendemos formar uma regra específica para a construção de jornais pelas escolas, mas sim, apontar ideias que estão em desenvolvimento e podem ser útil para nortear instituições de ensino

interessadas na criação de um jornal interno.

Nos tópicos anteriores, falamos sobre a importância da utilização de jornais no processo de ensino e aprendizagem. Contudo, não são apenas os periódicos de grande circulação que podem trazer benefícios para o aprendizado dos alunos, pois a elaboração de um jornal interno da escola pode trazer grandes benefícios na formação dos alunos.

A criação de um jornal escolar é uma particularidade de cada instituição de ensino, portanto, não há uma fórmula de criação para o mesmo, mas durante sua elaboração, as escolas têm de ter em mente que, segundo Raviolo:

O Jornal Escolar promove os direitos humanos e democráticos em toda sua extensão; ele veicula uma visão de respeito às diferenças culturais, de gênero, sexuais, étnicas, religiosas e outras; O Jornal Escolar é pluralista; ele não pratica censura nem oculta informações; [...] O Jornal Escolar não publica textos que atinjam a dignidade das pessoas; uma atenção especial é dada às piadas, que podem feri-las ou ridicularizá-las, mesmo quando parecem inocentes; Os textos que contenham críticas são publicados junto com a versão da parte criticada, para que ela possa se defender (Direito de Resposta na mesma edição); [...] O Jornal Escolar publica prestação de contas, caso tenha patrocinadores, e declara a tiragem no seu Expediente. (RAVILOLO, 2010, p. 4).

Quando o assunto for a produção de um jornal interno da escola, alguns pontos relevantes devem ser levados em conta. Os principais são: a priorização das partes e não apenas o produto final, visto que ele pode ser diferente dos modelos convencionais; a valorização da produção; o estímulo à uma boa produção e ao uso de recursos próprios da construção de jornais como:

- Variação de gêneros textuais da imprensa como os artigos, reportagem e fotojornalismo;
- Diferenciação de funções e níveis de linguagem que se apresentam no jornal;
- Diversidade nas noções gramaticais;
- Valorização dos recursos de pesquisa e trabalho tanto coletivo quanto interdisciplinar.
- Valorização da cultura e auxílio na construção da identidade dos educandos.

### 2.3.1 Construindo o jornal

Após identificar quais serão os recursos utilizados para construir o jornal, iremos mostrar agora como algumas escolas estão criando essa mídia valiosíssima para a educação e cultura. Os passos que se seguem foram extraídos do já citado Guia do jornal escolar no programa mais educação:

- Primeiramente, deve-se decidir com os colaboradores como será o jornal: impresso e distribuído ou em mural afixado;
- Logo após, é necessário formar grupos de trabalho com os professores, alunos, funcionários e distribuir as responsabilidades;
- Além disso, devem-se marcar reuniões periódicas para analisar em conjunto os resultados;
- Agora, vem uma parte bastante importante que é a definição do público a que se dirigirão as publicações e como serão as condições gráficas como o nome e o logotipo;
- Quanto ao uso de materiais, é preciso analisar a disponibilidade de papel, das máquinas fotográficas, gravadores para entrevista, computadores, despesas em geral (filmes, revelação, gráfica etc.), além de patrocinadores e publicidade.

Os passos informados anteriormente não constituem uma regra a ser seguida, pois a construção do jornal por si só não é o mais importante visto que: “O resultado do Jornal Escolar depende da coerência pedagógica com que for conduzido. A fidelidade dos educadores aos princípios da educação libertadora e a autocrítica em relação às práticas são condições necessárias para o sucesso da publicação”. (RAVILOLO, 2010, p.5).

### 2.3.2 Definindo os conteúdos e as seções

Para que a eficiência da produção jornalística dentro da escola não se perca, o perfil



temático do jornal deve ser construído pelos alunos com a intervenção do professor visto que “Não se pode pensar na produção do Jornal Escolar apenas como um “fazer”. O potencial da mídia escolar é muito grande para ser realizado sem um pensamento que o oriente” (RAVILOLO, 2010, p.5). Vejamos agora alguns exemplos de conteúdos e utilidades que o jornal pode conter:

- Representar a direção da escola;
- Representar as propostas dos alunos;
- Abordar temas originais como a atualidade, as temáticas locais ou gerais, ou assuntos da escola, relatando a escola e a comunidade;
- Debater temas como sexualidade, preconceito racial, política, economia, etc.;
- Promover o entretenimento e a diversão.

Estes são apenas exemplos, nada impede que as escolas construam jornais com conteúdos e utilidades diferentes dos citados.

### 2.3.3 Criando o projeto gráfico

Essa etapa é muito importante, visto que é através dela que o jornal vai criar forma. Deste modo, o trabalho pode ser em conjunto e os colaboradores têm a possibilidade de decidir o modo como a mídia será apresentada. Vejamos os exemplos de alguns passos que a equipe pode efetuar para elaborar um bom projeto gráfico para o jornal:

- Analisar os projetos gráficos de outros jornais em busca de um modelo próprio para o âmbito escolar;
- Criar a identidade visual do jornal, ou seja, escolher o tipo das letras para os títulos, textos e legendas, o uso ou não de cores — e quais; o uso ou não de ilustrações etc.;
- Decidir a ordem das seções permanentes, ou seja, as colunas que permanecerão no mesmo local;
- Citar no jornal o nome dos colaboradores na produção do mesmo como forma de incentivo para a produção.

Segundo (RAVILOLO, 2010), durante esta etapa da produção jornalística escolar, os produtores devem evitar:

- Transformar o jornal em uma apostila escolar, visto que o jornal deve ter um modelo próprio;
- Utilizar uma linguagem jornalística sem a personalidade do escritor;
- Manter os mesmos assuntos por longos prazos, visto que o público almeja assuntos atuais.

#### 2.3.4 Se adequando à linguagem jornalística

Uma etapa muito importante na criação do jornal é a adequação dos alunos à linguagem jornalística, pois assim os mesmos estarão cientes dos termos que a imprensa utiliza e poderão inserir esse vocabulário no jornal escolar. Vejamos no quadro 4 algumas palavras utilizadas na produção jornalística:

- Artigo - Texto que traz a opinião e a interpretação do autor sobre um fato. Geralmente é assinado e não reflete necessariamente a opinião da publicação.
- Editorial - É a opinião da empresa que publica o periódico sobre temas relevantes. Não é assinado.
- Entrevista - Contato pessoal entre o repórter e uma ou mais pessoas (fontes) para coleta de informações. Também designa um tipo de matéria jornalística redigida sob a forma de perguntas e respostas (também conhecida como pingue-pongue).
- Legenda - Texto breve colocado ao lado, abaixo ou dentro de foto ou ilustração, que acrescenta informações à imagem.
- Lide - Abertura de um texto jornalístico. Pode apresentar sucintamente o assunto, destacar o fato principal ou criar um clima para atrair o leitor para o texto. O tradicional responde a seis questões básicas: o quê, quem, quando, onde, como e por quê.
- Manchete - Pode ser tanto o título principal, em letras grandes, no alto da primeira página de um jornal, indicando o fato jornalístico de maior importância entre as notícias contidas na edição, ou o título de maior destaque no alto de cada página.
- Nota - Pequena notícia.
- Notícia - Relato de fatos atuais, de interesse e de importância para a comunidade e para o público leitor.
- Pauta - Agenda ou roteiro dos principais assuntos a ser noticiados numa publicação jornalística.
- Reportagem - Conjunto de providências necessárias à confecção de uma notícia jornalística: pesquisa, cobertura de eventos, apuração, seleção dos dados,

interpretação e tratamento.

Quadro 4 – Lista de gírias jornalísticas (Fonte: Dicionário de Comunicação, de Carlos Alberto Rabaça e Gustavo Barbosa).

### 2.3.5 Tornando a leitura mais eficiente

No tópico anterior foram citadas algumas dicas de como o professor pode estimular os alunos a valorizar a linguagem jornalística. Neste tópico, serão indicadas algumas atitudes que podem auxiliar o professor na tarefa de introduzir o vocabulário do jornal na sala de aula, visto que, como afirma Raviolo:

A criança sente a necessidade de escrever, exatamente porque sabe que seu texto, se for escolhido, será publicado no jornal escolar e lido por seus pais e pelos correspondentes; por isso sente a necessidade de expandir o seu pensamento por meio de uma forma e de uma expressão que constituem a sua exaltação (RAVILOLO, 2010, p. 10).

Perante a necessidade que o aluno cria em escrever com exatidão os textos a serem publicados no jornal, vejamos na sequência algumas dicas que podem ser aderidas pelos professores para colaborar com o aprendizado dos alunos:

- Valorize o texto por um todo, não recorte partes de uma reportagem, pois o texto fica sem sentido;
- Se não conseguir levar o jornal inteiro para a escola, indique sempre o título da publicação, a data, a página e o nome do autor da matéria.
- Mantenha as fontes das reportagens como as legendas originais e o nome do fotógrafo;
- Escolha vários gêneros textuais para os alunos lerem e analisarem;
- Ressalte que a notícia relatada no texto jornalístico não é justamente o fato, mas a variante do jornal sobre esse acontecimento.
- Incentive o confronto das ideias para desenvolver um olhar mais crítico nos alunos;
- Estimule a assimilação das propriedades dos possíveis leitores de cada jornal, provocando a percepção do aluno com relação à presença de um texto informativo.

Após essas dicas de inserção do jornal no cotidiano escolar os professores que ainda não aderiram a essa metodologia terão um referencial para que possam

aproveitar os grandes benefícios trazidos por essa mídia. Não significa em hipótese alguma que as dicas expressas em nosso trabalho são regras a serem seguidas, visto que cada escola possui um modo particular para utilizar o jornal no processo de ensino e aprendizagem.

### **3. METODOLOGIA**

Com a finalidade de obter e transmitir informações de maneira mais rápida foram utilizados recursos midiáticos como: *e-mail*; *blogs*; jornal *online*; *pendrive*; celular e vídeos. Além disso, algumas escolas foram visitadas para se conhecer como são feitas as atividades. Estes recursos nos auxiliaram a buscar os dados que utilizamos na construção de nossa Monografia.

A produção desta monografia visa valorizar os profissionais da educação que utilizam o jornal como um importante recurso pedagógico em suas aulas. Para tanto, fez-se necessário ir a campo conhecer como ocorre essa utilização e em que ambiente, descobrir como cada instituição realiza este trabalho, identificar que áreas do conhecimento podem valer-se deste recurso pedagógico, observar o antes e o depois da inserção do jornal no ambiente escolar, analisar alguns conteúdos trabalhados nas escolas, coletar algumas atividades desenvolvidas nas instituições de ensino e estimular a adoção de atitudes críticas frente aos problemas da sociedade.

Mesmo ao se cercar de grande fundamentação teórica, a pesquisa bibliográfica realizada, bem como o trabalho de campo efetuado, demonstram que fomos além das teorias e que obtivemos o exercício prático necessário para conhecer a fundo, como ocorre a utilização do jornal nas escolas.

### 3.1 CRONOGRAMA

Todo este trabalho envolvendo instituições, estudantes e o autor deste trabalho, estendeu-se durante 03 meses para a conclusão teórica e prática, obedecendo ao seguinte cronograma:

- Primeira quinzena de Setembro de 2012: correção e ajuste do projeto da monografia; Elaboração e envio via e-mail da solicitação de auxílio para escolas.
- Segunda quinzena de Setembro de 2012: visita de algumas escolas que se dispuseram a contribuir com a pesquisa.
- Primeira Quinzena de outubro de 2012: Elaboração e envio de questionários por e-mail para escolas distantes.
- Segunda quinzena de Outubro de 2012: início da construção teórica deste trabalho; visita de novas escolas que utilizam o jornal como recurso pedagógico.
- Novembro de 2012: continuação da construção teórica do trabalho e análise

de alguns questionários respondidos pelas escolas.

- Primeira quinzena de Dezembro de 2012: Análise geral dos questionários respondidos e dos demais projetos, planos de aula e relatos de atividades enviados pelas escolas bem como prosseguimento da construção teórica do trabalho.
- Segunda quinzena de Dezembro de 2012: correções e ajustes finais; conclusão da construção teórica e prática do trabalho; finalização do trabalho.

Como na projeção explícita no projeto que antecedeu esta monografia, tudo ocorreu conforme o autor do trabalho, seus colaboradores e o orientador da Monografia almejavam.

### 3.2 CAMINHOS PERCORRIDOS NA PESQUISA

Com a produção deste trabalho tivemos a oportunidade de conhecer a real situação de cada educador sobre como vêem o uso do jornal no âmbito escolar, bem como alguns deles trabalham com essa mídia e a que ponto o contato dos alunos com o jornal contribui para a aprendizagem dos mesmos no contexto escolar. Para chegarmos a esta resposta percorremos o seguinte caminho:

- Solicitação de auxílio para a pesquisa em diversas escolas via e-mail;
- Visita a algumas instituições que se disponibilizaram a colaborar com a pesquisa
- Elaboração de questionários sobre a utilização do jornal a ser respondido pelas instituições contribuintes;
- Recolhimento de filmagens, vídeos, fotos, depoimentos e questionários sobre o tema nas escolas colaboradoras;
- Análise dos dados obtidos nas escolas parceiras.

#### 3.2.1 Contatando escolas na busca por auxílio à pesquisa

Para que pudéssemos realizar esse trabalho, foi necessário sair do ambiente teórico e mergulhar nas pesquisas de campo. Apenas com essa atitude o trabalho pôde



contemplar os objetivos iniciais da pesquisa. Partindo deste ponto, contatamos via e-mail algumas escolas dentro do estado do Rio Grande do Sul pedindo auxílio para a realização do trabalho.

É claro que muitas das escolas que contatamos não puderam contribuir com nossa pesquisa, contudo, as poucas instituições que se dispuseram a nos ajudar contribuíram muito para que soubéssemos como a utilização do jornal na sala de aula tem ocorrido nas escolas e que benefícios o contato entre essa mídia e os alunos têm proporcionado.

No Anexo I, se encontra o e-mail que foi direcionado às instituições de ensino solicitando auxílio para a elaboração do trabalho:

### 3.2.2 Elaborando o questionário

A elaboração dos questionários foi um passo complicado, visto que não sabíamos ao certo quais perguntas deveríamos introduzir no mesmo.

Neste sentido, tivemos de sanar nossas carências teóricas a fim de buscar respostas apenas de caráter prático.

Deste modo, nos dedicamos a buscar respostas sobre como ocorre a utilização do jornal dentro da sala de aula e que resultados o uso dessa mídia tem proporcionado na aprendizagem dos alunos.

O questionário criado possui cinco questões a serem respondidas pela supervisão pedagógica das escolas, bem como quatro questões que devem ser respondidas pelos professores e quatro pelos alunos.

No Anexo II temos o modelo de questionário enviado para as instituições de ensino que permitiram contribuir com a pesquisa.

### 3.2.3 Análise dos questionários respondidos

A pesquisa de campo foi realizada em 9 escolas, sendo que apenas 3 delas responderam aos questionários e as demais contribuíram com exemplos de atividades desenvolvidas. Vejamos no gráfico 1 a proporção da resolução dos questionários pelas escolas:

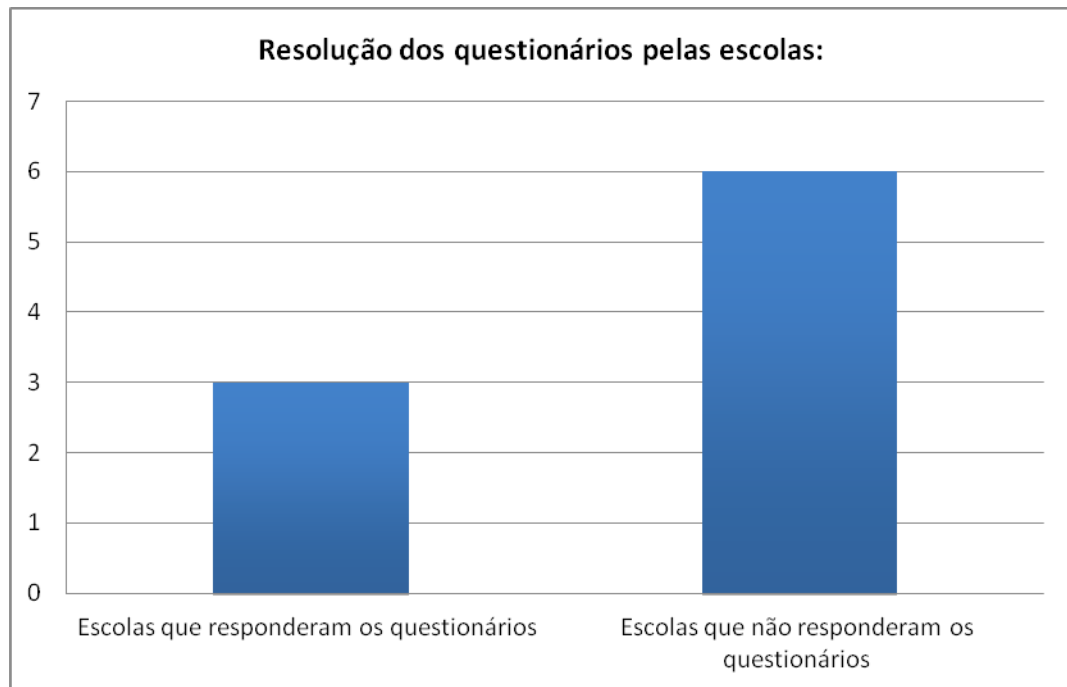


Gráfico 1 – Resolução dos questionários pelas escolas (Fonte: O Autor)

A utilização do jornal na sala de aula tem se tornado uma metodologia cada vez mais utilizada. Como podemos ver no gráfico 2, das 3 escolas que responderam ao questionário todas os supervisores pedagógicos responderam sim para a pergunta: Você apoia o uso de jornais na sala de aula como um potente instrumento pedagógico e fonte de inúmeras vantagens para alunos e professores?

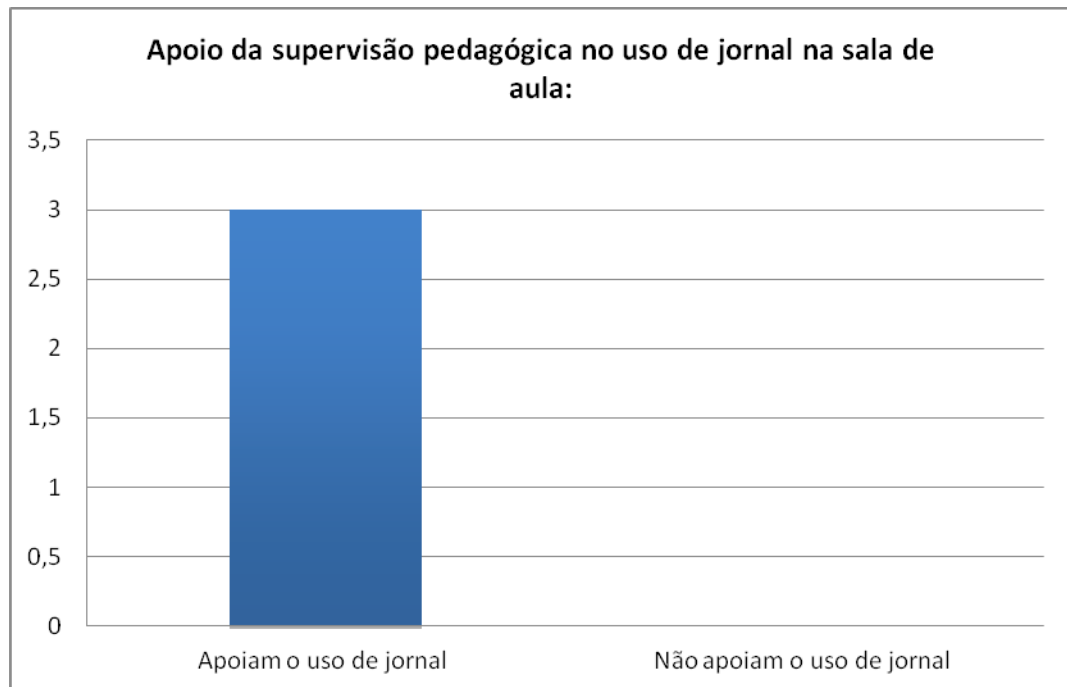


Gráfico 2 – Apoio da supervisão pedagógica no uso de jornal na sala de aula: (Fonte: O Autor)

Ao analisarmos essa figura, veremos que a supervisão pedagógica das escolas tem apoiado a utilização do jornal na sala de aula. Agora, restava-nos saber se os supervisores notavam diferença na aprendizagem dos alunos que utilizam o jornal nas atividades. Como podemos ver no gráfico 3, novamente os supervisores das 3 escolas responderam sim para a pergunta: Você nota diferenças na aprendizagem interdisciplinar dos alunos após o uso do jornal nas aulas?



Gráfico 3 – Diferença analisada pela supervisão pedagógica após o uso de jornal na escola: (Fonte: O Autor)

Outra questão que necessitávamos saber era se os supervisores incentivavam os professores que ainda não usam o jornal em suas aulas a aderir a essa importante metodologia. Como já imaginávamos, todos os supervisores responderam sim para a pergunta: Você estimula os profissionais que ainda não aderiram ao uso de jornais em suas aulas a se valerem desse amplo recurso pedagógico? Vejamos o resultado no gráfico 4:

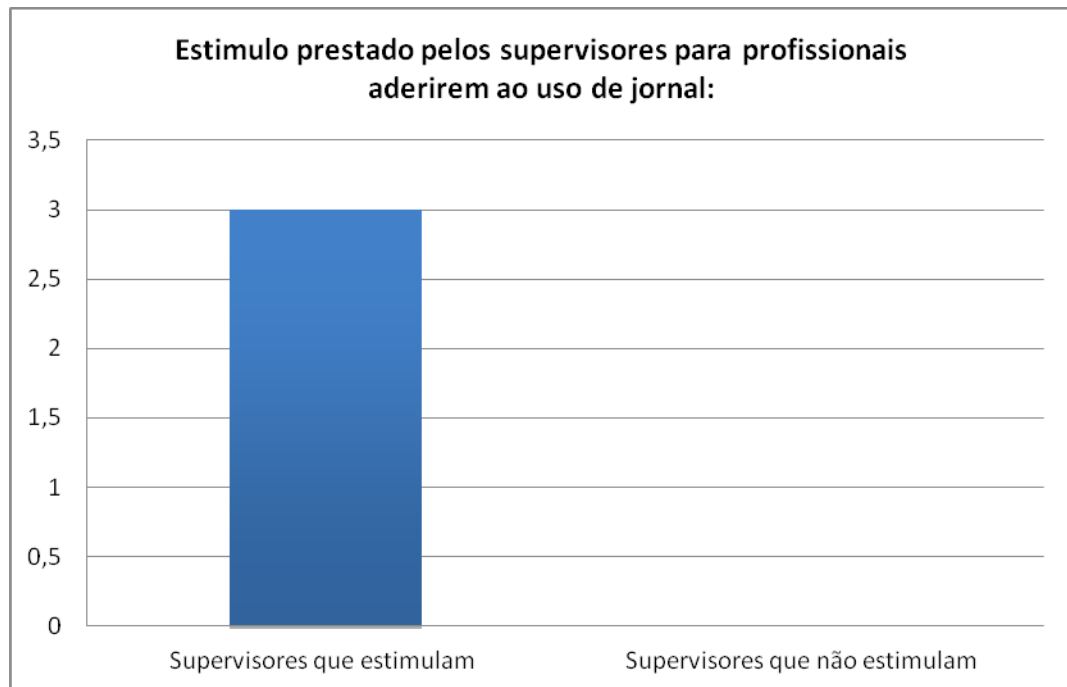


Gráfico 4 – Estimulo prestado pelos supervisores para profissionais aderirem ao uso de jornal: (Fonte: O Autor)

Até agora, vimos o resultado das questões respondidas pelos supervisores pedagógicos das escolas. Temos que ter em mente que a soma do quadro de professores das 3 escolas que nos ajudaram resulta em 84 profissionais de diferentes áreas do conhecimento. Contudo, alguns profissionais não puderam responder ao nosso questionário. Conforme o informado pelas instituições de ensino, dos 84 professores que compõem o quadro de funcionários apenas 63 colaboraram com nossa pesquisa. Vejamos o resultado no gráfico 5:

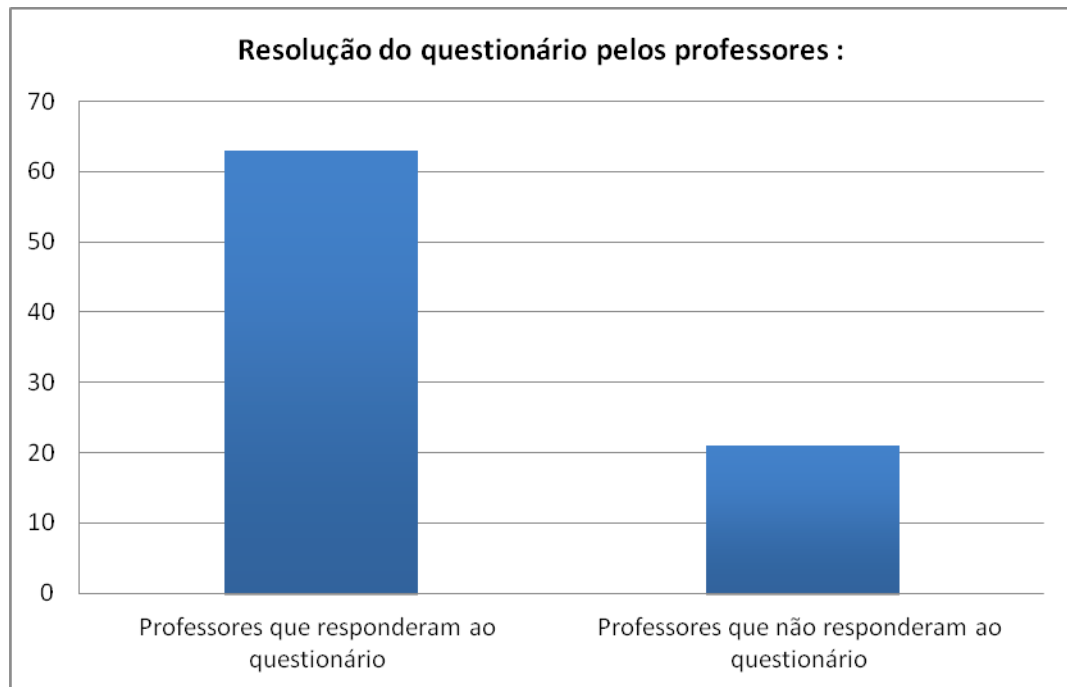


Gráfico 5 – Resolução do questionário pelos professores: (Fonte: O Autor)

Como podemos ver na figura anterior, nem todos os profissionais das escolas puderam contribuir com nossa pesquisa. Contudo, os 63 professores que decidiram contribuir com o trabalho responderam a questão: Você utiliza o jornal em suas aulas? Sendo que os dados obtidos foram: 51 professores utilizam o jornal em suas aulas e 12 não utilizam. Vejamos os mesmos resultados no gráfico 6:



Gráfico 6 – Professores que utilizam o jornal nas aulas: (Fonte: O Autor)

Como vimos na figura anterior, muitos professores ainda não tiveram a oportunidade de utilizar essa potente metodologia nas suas aulas.

Aos 51 professores que utilizam o jornal em suas aulas foi perguntado: Ao trabalhar com o jornal em suas aulas, você opta pela interdisciplinaridade? Com essa pergunta obtemos 45 respostas sim e 6 respostas não. Podemos ver melhor os dados no gráfico 7:

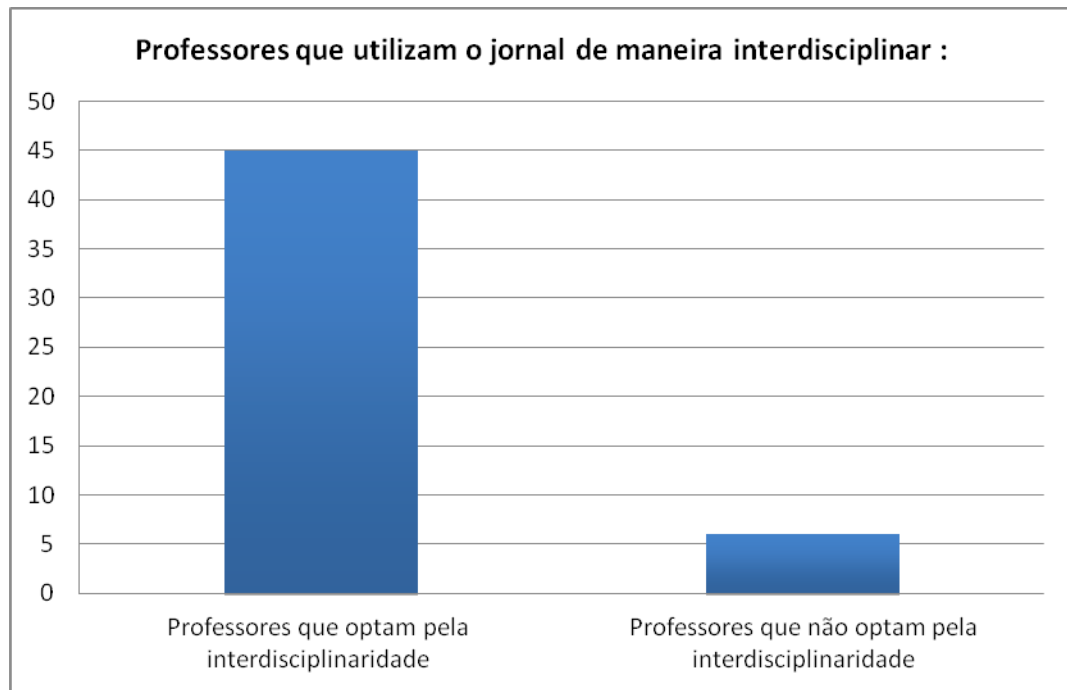


Gráfico 7 – Professores que utilizam o jornal de maneira interdisciplinar: (Fonte: O Autor)

A figura 7 expressa que a maioria dos professores que utilizam o jornal em suas aulas trabalham várias disciplinas ao mesmo tempo, ou seja, um professor de história, por exemplo, além de trabalhar sua disciplina ainda permeia outras áreas do conhecimento. Por outro lado, alguns professores se recusam de trabalhar outras disciplinas alheias a sua utilizando o jornal.

Outro ponto muito importante que deveríamos analisar é se os professores acham que os alunos gostam de trabalhar com o jornal, pois não basta trabalhar com determinada metodologia se essa não agrada aos alunos. Para levantarmos essa hipótese fizemos a seguinte pergunta: seus alunos gostam de realizar atividades envolvendo o uso do jornal? Com essa questão, obtemos 49 sim e 2 não, como mostra o gráfico 8:





Gráfico 8 – Análise dos professores quanto ao gosto dos alunos pelo uso do jornal: (Fonte: O Autor)

Como vimos, a maioria dos professores acredita que seus alunos gostam de trabalhar com jornal. Resta-nos, portanto ver diretamente com os alunos se os dados obtidos com os professores nesta questão foram reais. Para tanto, temos que ressaltar em quantidade, quantos alunos responderam ao nosso questionário.

As três escolas que contribuíram para a resolução deste questionário somam juntas 1231 alunos. Porém apenas 748 deles responderam ao questionário e 483 não puderam colaborar conosco. Vejamos no gráfico 9 os dados com mais clareza:

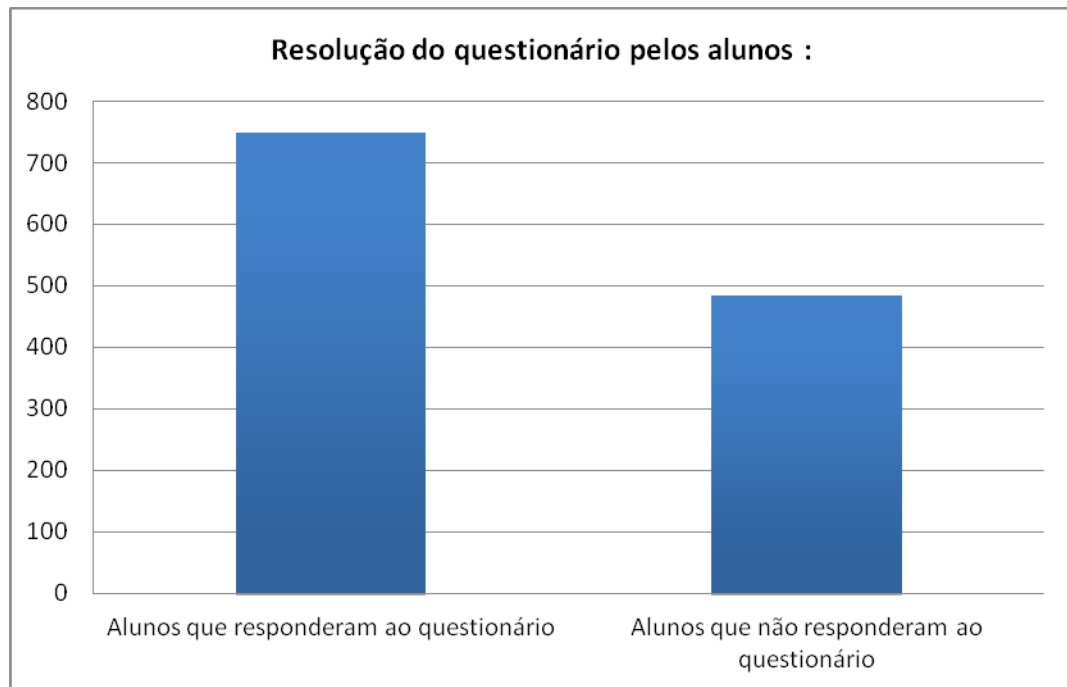


Gráfico 9 – Resolução do questionário pelos alunos: (Fonte: O Autor)

Como vimos apenas uma parte dos alunos puderam contribuir com nossa pesquisa, mas mesmo sem as respostas dos demais conseguimos sanar nossas dúvidas quanto à utilização desse importante recurso na sala de aula.

Como já havíamos perguntado para os professores se eles acreditavam que os alunos gostavam de trabalhar com o jornal na sala de aula e eles responderam na maioria que sim, perguntamos aos alunos: Você gostaria que seus professores utilizassem o jornal nas atividades escolares? As respostas obtidas somaram 682 sim e 66 não, conforme o que expressa o gráfico 10. Deste modo podemos afirmar que os professores e os alunos trabalham em sincronia com essa mídia.

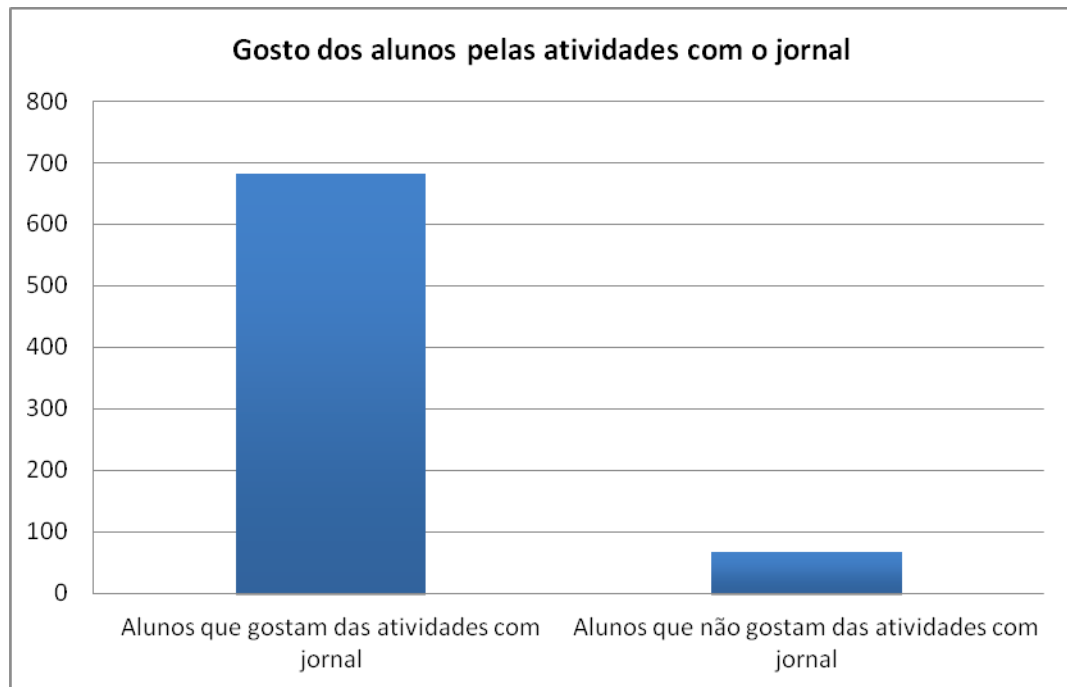


Gráfico 10 – Gosto dos alunos pelas atividades com o jornal: (Fonte: O Autor)

A utilização de jornais como uma importante metodologia de ensino é um ato moderno, que surgiu após o ano de 1950, e teve seu uso acentuado após o ano de 1980. Baseado nestes dados, perguntamos aos professores: Há quantos anos você utiliza essa metodologia em suas aulas? Dos 51 professores que dizem utilizar o jornal na sala de aula, 6 deles responderam que utilizam o jornal entre 1 e 3 anos; 14 entre 3 e 5 anos; 20 entre 5 e 10 anos e 11 a mais de 10 anos. Vejamos estes dados no gráfico 11:

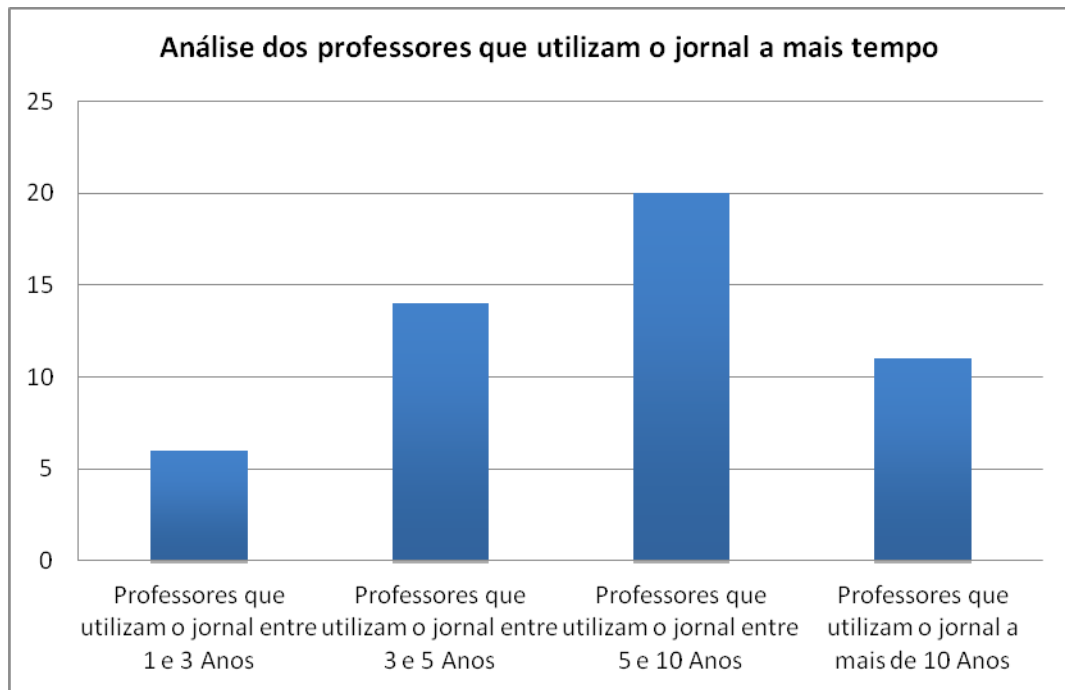


Gráfico 11 – Análise dos professores que utilizam o jornal a mais tempo: (Fonte: O Autor)

Com esses dados podemos comprovar que a utilização do jornal nas aulas é uma metodologia bastante utilizada e sua prática perdura, com certeza, por mais de 10 anos.

Mas não basta utilizar raramente uma metodologia. Para que ela tenha efeito no processo de ensino e aprendizagem é necessário que seja usada com frequência e empenho por todos os sujeitos da educação, que nesse caso são professores e alunos.

Levando em conta esse pressuposto, perguntamos aos alunos: Seus professores passam tarefas envolvendo o jornal com que frequência? Os dados que obtemos foram: 48 alunos responderam que não utilizam jornal nas atividades; 32 responderam que usam diariamente; 389 responderam que utilizam o jornal semanalmente em suas atividades e 279 responderam que utilizam o jornal mensalmente. Vejamos estes dados no recurso visual do Gráfico 12:

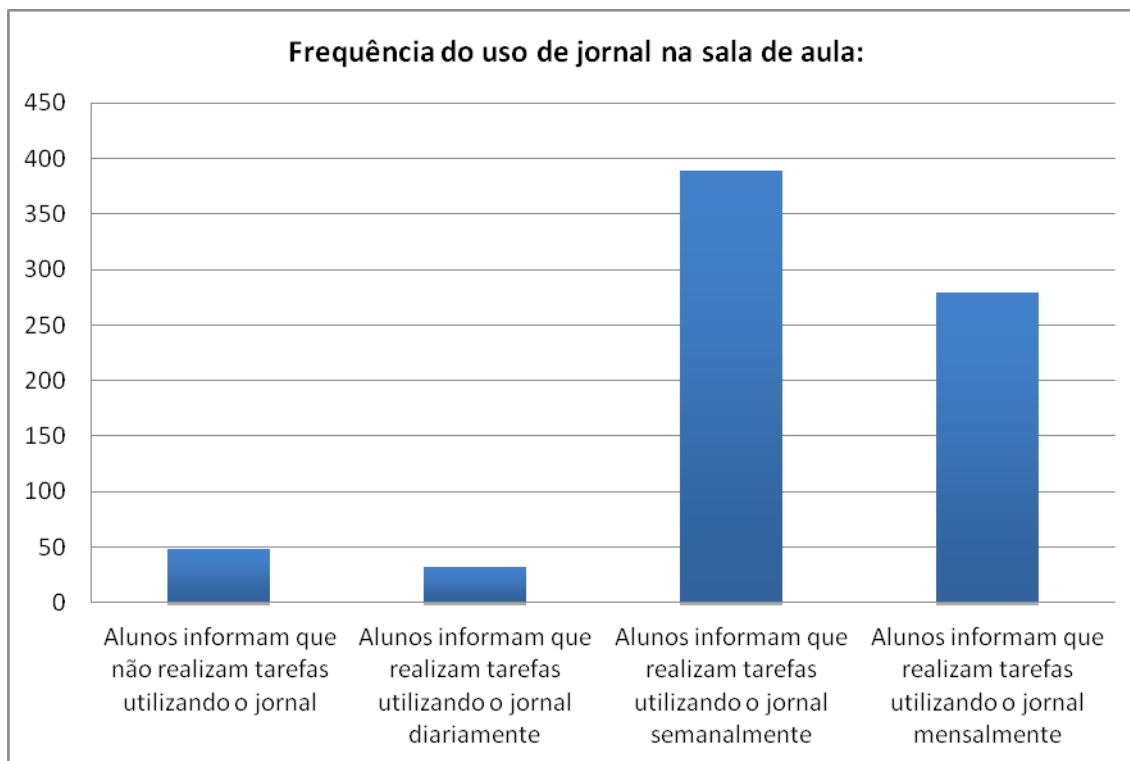


Gráfico 12 – Frequência do uso de jornal na sala de aula: (Fonte: O Autor)

Como expressa a figura anterior, os alunos tem utilizado o jornal com bastante frequência, embora haja alunos que não utilizem a mídia.

Perante esses dados, acreditamos que os alunos que utilizam o jornal nas atividades possuem maior rendimento escolar que os demais.

Para comprovarmos essa suspeita, fizemos a seguinte pergunta: Agora faça uma auto avaliação de sua capacidade como aluno e responda: Após utilizar o jornal em algumas de suas tarefas escolares você teve maior rendimento escolar?

Ao efetuarmos essas pergunta, obtemos 496 respostas alegando maior rendimento dos alunos na escola, 147 respostas afirmando não notarem diferença na escola utilizando o jornal e 57 afirmações de alunos que julgam não ter melhorado em parte alguma os rendimentos escolares utilizando o jornal nas atividades. Esses dados podem ser vistos no gráfico 13:

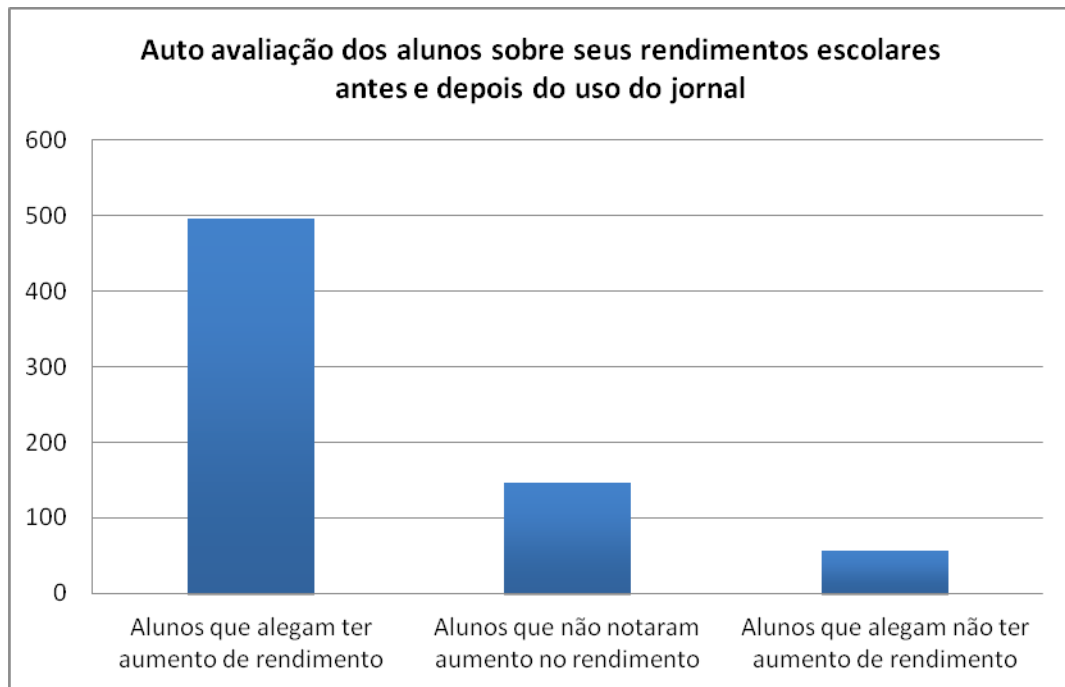


Gráfico 13 – Auto avaliação dos alunos sobre seus rendimentos escolares antes e depois do uso do jornal: (Fonte: O Autor)

As informações apontam maior consciência dos alunos e reconhecimento dos mesmos sobre a importância da utilização do jornal a fim de garantir melhorias nas atividades escolares. Mesmo estes dados tendo sido coletados de alunos, o que pode por em dúvida a afirmação contida neles, faz-se necessário mostrarmos os mesmos, pois contém a opinião de um dos elementos principais do processo de ensino e aprendizagem que são os alunos.

Um requisito indispensável da utilização dessa metodologia de ensino é garantir maior ligação e atenção dos alunos aos acontecimentos gerais da comunidade onde se inserem.

Deste modo perguntamos aos alunos: Você acredita que através da leitura do jornal esteja mais consciente dos acontecimentos de sua comunidade? Ao analisarmos as respostas, 641 alunos afirmaram estarem mais conscientes dos acontecimentos da comunidade e apenas 59 afirmaram não ter expandido conhecimentos sobre o local onde vivem utilizando o jornal na escola. Vejamos os dados no gráfico 14:

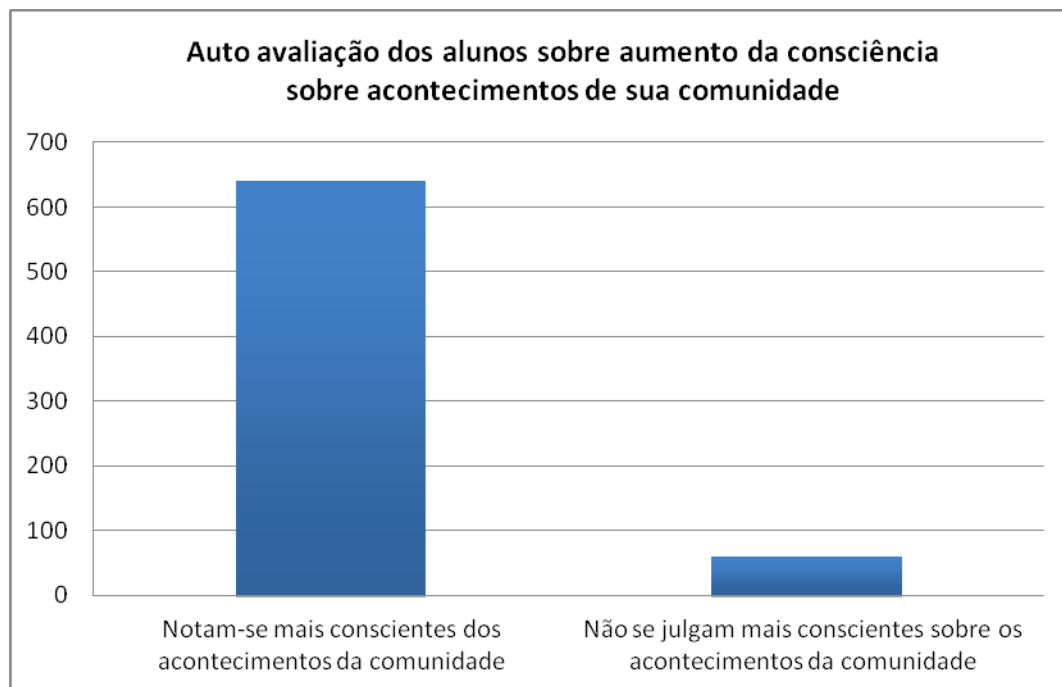


Gráfico 14 – Auto avaliação dos alunos sobre aumento da consciência sobre acontecimentos de sua comunidade: (Fonte: O Autor)

Os dados constantes nessa figura expressam o quanto o jornal expande a capacidade do aluno em se mobilizar em torno dos acontecimentos de sua comunidade.

#### 4 CONSIDERAÇÕES

A análise geral da revisão literária e dos trabalhos de campo nos dá uma perspectiva da utilização do jornal na sala de aula. Não podemos deixar de ressaltar os inúmeros benefícios que sua utilização garante para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. A interação que essa mídia faz entre professores, alunos e comunidade é surpreendente e garante bons resultados em todas as áreas do conhecimento. Além disso, os interessados em criar um jornal dentro da escola devem tomar conhecimento das grandes melhorias que essa atitude traz para o âmbito escolar de uma maneira interdisciplinar, abrangendo todas as áreas de conhecimento.

Como vimos a utilização do jornal dentro da sala de aula só traz bons frutos, embora alguns profissionais ainda não tenham aderido a metodologia, o exemplo dos que já utilizam tem ganhado admiradores a cada dia.

Ao perceber esse avanço é que tivemos o interesse principal de exaltar a figura dos profissionais que utilizam o jornal em suas aulas e ao mesmo tempo conhecer, de todas as maneiras possíveis, como ocorre essa utilização resgatando modelos da mesma. Devemos retomar nossos objetivos principais que se encontram no item 1.2 deste mesmo trabalho. Os mesmos foram atingidos da maneira como esperávamos, pois conhecemos algumas instituições que trabalham com o jornal, de que modo efetuam esse trabalho, com que público e qual os objetivos que as escolas alcançaram após a inserirem essa mídia em suas aulas. Ao concluirmos que atingimos nossos objetivos, o fizemos com embasamento nos anexos deste trabalho, os quais foram cedidos pelas escolas colaboradoras de nossa pesquisa. Os mesmos foram de grande importância na construção teórica e prática do trabalho.

Ao dar início ao trabalho de campo, nos deparamos com uma grande leva de instituições de ensino que não se propuseram a contribuir com a nossa pesquisa. Claro que esse pequeno contratempo não foi o bastante para nos parar. Deste modo, continuamos a enviar E-mails a diversas escolas requisitando auxílio para a pesquisa. Durante esse processo, 9 instituições de ensino decidiram nos auxiliar na produção do trabalho e se empenhar na busca por maior reconhecimento dos profissionais que se



valem do jornal como instrumento pedagógico.

Após estarmos seguros quanto ao auxílio, continuamos com a pesquisa bibliográfica sobre o tema.

Quando chegou o momento de resgatarmos exemplos de atividades e requisitar o preenchimento de um breve questionário, 6 escolas decidiram contribuir com materiais diversos para a pesquisa e 3 optaram por responder ao questionário (anexo I deste trabalho).

Ao analisarmos os questionários respondidos, percebemos que a maioria dos professores das escolas que responderam ao questionário utiliza esse recurso em suas aulas, obtendo o apoio da supervisão pedagógica e a aceitação dos alunos. Além disso, ficou claro o avanço das capacidades éticas e cognitivas dos alunos após o uso de jornais em algumas atividades escolares. Segundo os questionários, esse avanço pôde ser notado por alunos, professores e equipe diretiva das escolas.

Também ficou claro que deveremos buscar cada vez mais pela utilização dessa metodologia, visto que ela permite aos alunos interagirem de maneira interdisciplinar e favorece o trabalho do professor em sala de aula, pois aproxima o ambiente escolar da realidade da comunidade, o que proporciona uma grande ligação entre os alunos e seus professores, facilitando assim o aprendizado dos educandos.

Notamos também ao analisar os questionários que a maioria dos professores utilizam o jornal há quase uma década. Isso é um ponto extremamente positivo, visto que a metodologia já faz parte das vivências destas escolas a um bom tempo, o que nos mostra o quão importante a mesma é para o âmbito escolar e social de modo geral.

Não foi difícil notarmos a frequência com que os professores utilizam o jornal em suas atividades, visto que a maioria dos alunos afirmou nos questionários que realizam tarefas envolvendo o uso dessa mídia impressa geralmente uma vez por semana. Esse ponto é extremamente positivo, pois garante ao aluno um amplo contato com assuntos da sua realidade, o que contribui para a sua formação social em grande escala.

O jornal deve continuar sendo utilizado na sala de aula cada vez por mais profissionais, e que seu uso não se distancie dos benefícios aos quais já citamos e que são totalmente verdadeiros. Também devemos parabenizar os profissionais que já aderiram ao uso do jornal em suas aulas, pois esses professores têm feito a diferença

que nosso país precisa para se tornar melhor a cada dia.

## 5 REFERÊNCIAS

BARBOSA, Gustavo; Rabaça, Carlos Alberto. **Dicionário de Comunicação**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campos, 2002.

CAIADO, Elen Campos. **A importância do jornal na escola**. 2011. Disponível em: <http://educador.brasil-escola.com/orientacoes/a-importancia-jornal-na-escola.htm>. Acesso em: 23 de Novembro de 2012

CAMPOS, Magna. **Leitura e pós-modernidade**. Revista: Presença Pedagógica. N° 106. Julho a Agosto de 2012. Editora Dimensão, 2002.

FARIA, Maria Alice. **Como usar o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.

LOUREIRO, Juliana. **Vida real e teoria**. 2012. Disponível em: <http://www.jornalnh.com.br/blogs/jornal-na-sala-de-aula/423021/vida-real-e-teoria.html>. Acesso em: 14 de Novembro de 2012.

\_\_\_\_\_. **Leitura na escola e na família**. 2012. Disponível em: <http://www.jornalnh.com.br/blogs/jornal-na-sala-de-aula/422369/leitura-na-escola-e-na-familia.html>. Acesso em 16 de Novembro de 2012.

\_\_\_\_\_. **Geografia e história nas páginas do jornal**. 2012. Disponível em: <http://www.jornalnh.com.br/blogs/jornal-na-sala-de-aula/409614/geografia-e-historia-nas-paginas-do-jornal.html>. Acesso em: 24 de Novembro de 2012.

MOLINA, Olga. **Quem engana quem?** Professor X Livro Didático. Campinas: Papyrus, 1988.

RAVILOLO, Daniel. **Guia do Jornal Escolar**. Fortaleza. Comunicação e Cultura. 2010. Disponível em: [http://jornalescolar.org.br/?file\\_id=guia-do-jornal-escolar-24102012.pdf](http://jornalescolar.org.br/?file_id=guia-do-jornal-escolar-24102012.pdf). Acesso em: 25 de Novembro de 2012.

RODRIGUES, Déborah. **O Jornal como Recurso**. 2008. Disponível em: <http://rpedagogicos.blogspot.com.br/2008/05/o-jornal-como-recurso.html>. Acesso em 19 de Novembro de 2012.

VIEIRA, Toni André Scharlau. **Educomunicação para um consumo mais crítico**. Revista: das escolas particulares do Paraná. n° 7. Julho a Setembro de 2011. Paraná, 2011. Disponível em: [http://www.revistaescada.com.br/revista\\_escada\\_07.pdf](http://www.revistaescada.com.br/revista_escada_07.pdf). Acesso em: 22 de Novembro de 2012.



## ANEXOS

### **Anexo I – Solicitação de auxílio para a elaboração do trabalho**

**Curso de Especialização Lato Sensu em Mídias na Educação –  
Ciclo Avançado – 2ª ed.  
CAPES/UAB - SEAD/UFRGS – CINTED/UFRGS**

Prezada Instituição de Ensino:

Solicito colaboração das escolas e dos professores para minha monografia que é sobre jornal na escola. Preciso coletar alguns materiais como: filmagens, vídeos, fotos, depoimentos, ou que me respondam algumas perguntas.

Meu grande objetivo é valorizar os profissionais que trabalham com jornal nas escolas e verificar os resultados deste importante recurso pedagógico no ensino.

No anexo estou enviando o projeto que antecede a monografia definitiva.

Grato pela sua colaboração aguardo retorno no e-mail [grubler2004@yahoo.com.br](mailto:grubler2004@yahoo.com.br).

Luiz Carlos Grübler

## Anexo II - Questionário Enviado Para Escolas Colaboradoras

### Curso de Especialização Lato Sensu em Mídias na Educação – Ciclo Avançado – 2ª ed. CAPES/UAB - SEAD/UFRGS – CINTED/UFRGS

Prezada Instituição de Ensino:

Conforme o interesse já expresso em colaborar com a pesquisa responda a esse questionário. As informações prestadas por vocês servirão de auxílio à pesquisa acadêmica desenvolvida pelo aluno **Luiz Carlos Grübler**, como trabalho de conclusão do curso Mídias na Educação (UFRGS). A pesquisa tem o título **A Utilização do Jornal como um importante recurso pedagógico nas escolas**. O meu grande objetivo é valorizar os profissionais que trabalham com jornal nas escolas e verificar os resultados deste importante recurso pedagógico no ensino.

Vale ressaltar que as informações serão dispostas no trabalho de modo a preservar a identidade das escolas.

#### Parte do questionário a ser respondido pela supervisão pedagógica da escola:

1) Você apoia o uso de jornais na sala de aula como um potente instrumento pedagógico e fonte de inúmeras vantagens para alunos e professores?

(    ) Sim                      (    ) Não

2) Você nota diferenças na aprendizagem interdisciplinar dos alunos após o uso do jornal nas aulas

(    ) Sim                      (    ) Não

3) Você estimula os profissionais que ainda não aderiram ao uso de jornais em suas aulas a se valerem desse amplo recurso pedagógico?

(    ) Sim                      (    ) Não

4) Quantos professores a escola possui? (                      ); e quantos se dispuseram a responder o questionário? (                      ).

5) Quantos alunos a escola possui? (                      ); e quantos se dispuseram a responder o questionário? (                      ).

-----

**Esta parte do questionário deve ser respondida pela equipe de professores da**

**Anexo III - Atividades COM JORNAL NH**

**Escola Municipal de Ensino Fundamental Anita Lydia Wingert  
Rua Gramado-136, Bairro São Luiz, Fone/Fax: 3599-4517  
Sapiranga – RS**

**Atividades COM JORNAL NH**

As turmas que recebem O Jornal NH são 3<sup>os</sup> e 4<sup>os</sup> anos. O jornal na sala de aula proporciona aos alunos mais conhecimento e atualização sobre os mais diversos assuntos, já que muitos não têm a oportunidade de receber ou assinar o jornal.

Dentro da sala de aula tornou-se uma ferramenta diversificada, pois além da leitura é possível, através do jornal, conversarmos sobre os acontecimentos atuais, fazendo com que haja mais envolvimento dos alunos na aula.

Também proporciona uma interação pais e alunos, pois os alunos podem levar o jornal para casa, onde ocorre também a leitura da família.

O projeto do jornal na sala de aula é muito interessante, sempre trazendo assuntos amplos, enriquecendo o conhecimento dos educandos.

- 1) Leitura; coletivamente e oralmente;
- 2) Escolha de uma reportagem (notícia para ler e comentar no grande grupo);
- 3) Utilização do jornal para pesquisa de palavras (ortografia);
- 4) Leitura de assuntos e colunas preferidas;
- 5) Elaboração de painel com notícias sobre determinado assunto;
- 6) Leitura de notícias do município de Sapiranga relacionando com o conteúdo trabalhado em sala de aula. Por exemplo: Festa das Rosas, eleições municipais (número de vereadores, eleitores e nomes, número de votos, comparação, notícias sobre o único rio do nosso município: Rio dos Sinos);
- 7) Recorte e leitura da notícia que mais chamou a atenção e apresentação para a turma;

- 8) A parte do ESPORTE é o que mais estimula os meninos. Tabela de classificação dos clubes. Quem está em 1º lugar? Quem caiu na classificação? Aí pode-se montar gráficos e trabalhar matemática tranquilamente.
- 9) Uma atividade simples, mas sempre esperada pela turma é a leitura silenciosa do Jornal e passado esse momento, 3 ou 4 alunos podem ler a notícia que mais lhes chamou a atenção, sobre qualquer parte do Jornal. Eles sempre querem apresentar a notícia mais bombástica!
- 10) Reescrita de uma notícia.
- 11) Observação de partes importantes que devem estar presentes num anúncio;
- 12) Interpretação, leitura e conversação sobre assuntos apresentados nas tirinhas e charges do jornal;
- 13) O caderno SAÚDE que falou sobre hipertensão foi muito lido e comentado por pais e alunos, pois muitos pais sofrem com o problema da pressão alta;
- 14) Os pais tiveram que escolher uma notícia do jornal e escrever um comentário, explicando o que mais lhes chamou a atenção na notícia escolhida, e os filhos leram aos colegas.





CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

Escola Municipal de Ensino Fundamental  
Rua 20 de Setembro, 515 – Centro – Campo Bom – RS  
Telefones: 3598-4756/ 81322586/ 81322461

[emefcei@campobom.rs.gov.br](mailto:emefcei@campobom.rs.gov.br)

[emefcei.blogspot.com](http://emefcei.blogspot.com)

## PROJETO JORNAL NA SALA DE AULA

Plano de aula: **Explorando a capa do jornal**

Disciplina: **Língua Portuguesa - 9º ano (903 e 904)**

O plano de aula foi elaborado seguindo as sugestões da 1ª oficina do projeto Jornal na sala de aula (2012), ministrado pela Feevale.

Inicialmente, solicitei aos alunos que observassem a capa do jornal; que me relatassem que componentes identificaram na capa; que manchete ganhou maior destaque nesta edição e por que isso aconteceu. Ao fazerem seus relatos, eu já os questionava em relação aos objetivos de uma capa de um jornal.

Na sequência, pedi que lessem o restante do jornal, analisado a coerência entre as manchetes presentes na capa e as notícias expostas dentro do jornal. Feito isso, os alunos criaram outras manchetes para as notícias.

Os alunos também analisaram a parte estética da capa como, por exemplo, tipo e tamanho de fonte, distribuição dos elementos na capa, tamanho e tipos de imagens, dados de identificação do jornal. Perguntei-lhes que outras imagens poderiam colocar no lugar das que ali estavam.

Para concluir a análise da capa do jornal, solicitei aos alunos que, em dupla, produzissem uma capa para o jornal daquele dia levando em consideração o que, para eles, teria relevância para estar na capa - o que chamou minha atenção foi o fato de todas as capas apresentarem manchete e imagem do cantor Michel Teló.

Depois coleí as capas produzidas por eles na lousa e as analisamos em conjunto. Foi interessante perceber que, quando a capa apresentava algo inadequado como, por exemplo, o horóscopo, os alunos comentavam dizendo o porquê de não caber numa capa esse gênero textual. Percebi também uma preocupação da parte dos

alunos com a apresentação estética da capa.

Na aula seguinte, levei para sala questões gramaticais elaboradas a partir das manchetes apresentadas na capa do jornal. Através dessas questões abordamos: sujeito e predicado; concordância verbal; adjunto adverbial; verbos; artigos; substantivos; adjetivos e pontuação.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

Escola Municipal de Ensino Fundamental  
Rua 20 de Setembro, 515 – Centro – Campo Bom – RS  
Telefones: 3598-4756/ 81322586/ 81322461

[emefcei@campobom.rs.gov.br](mailto:emefcei@campobom.rs.gov.br)

[emefcei.blogspot.com](http://emefcei.blogspot.com)

## PROJETO JORNAL NA SALA DE AULA

Plano de aula: **Jornal – Um Meio de Informação**

Disciplina: **Língua Portuguesa - 6º e 7º anos**

### **Justificativa:**

O projeto foi idealizado levando em consideração a observação realizada durante as aulas de Língua Portuguesa sobre o hábito da leitura do jornal. Notamos que os alunos não têm o hábito de ler o jornal, apenas “olham” algumas páginas. Quanto ao gênero notícia, a maioria dos discentes não se detém, passando pelas páginas despercebidos.

O jornal é uma ferramenta riquíssima que está a nossa disposição semanalmente, percebemos, assim, a necessidade de explorar o gênero notícia, a fim de despertar o gosto pela leitura de diferentes gêneros em nossos alunos.

### **Objetivos:**

- Conhecer o gênero notícia de jornal;
- Estudar a capa do jornal e as partes de uma notícia;
- Explorar as classes de palavras “dentro” das notícias;
- Trabalhar as dificuldades ortográficas apresentadas nas produções textuais – gênero notícias;
- Incentivar o hábito da leitura de jornais;
- Perceber a importância de nos mantermos informados;
- Estruturar textos obedecendo à paragrafação.

### **Desenvolvimento:**

⇒ Realize uma técnica de sensibilização para apresentar o gênero;

⇒ Leia o jornal enquanto a turma está lendo e, por vezes, faça comentários do tipo:

“Vocês viram a reportagem da página tal?”

“Olhem só o que diz na página x”

“Meu Deus! Olha o que aconteceu [...]”

Esses comentários devem ser feitos para despertar o interesse da turma.

⇒ Explore a estrutura do gênero notícia.

⇒ Solicite a produção de uma notícia e dê alguns elementos para serem usados na produção do texto.

⇒ Após as correções, Comente as produções textuais, dando ênfase a linguística textual, coesão e coerência.

⇒ Solicite a reescrita e exponha as produções textuais;

#### **Relato da professora:**

Ao desenvolver esse projeto, percebi que aos poucos os alunos foram se interessando um pouco mais pelo jornal. Começaram a levar mais a sério a leitura desse gênero.

Exploraram o recurso jornal realmente para o seu fim, deixando mais de lado a confecção de bolinhas e aviões com os jornais.

Muitos alunos hoje reconhecem as partes de uma notícia, percebem a importância da mesma para a comunidade e tecem comentários do tipo: “Professora, a senhora acredita que aconteceu tal coisa?”

Produziram textos no formato de notícia, observando passo-a-passo de como devem ser produzidas.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

Escola Municipal de Ensino Fundamental  
Rua 20 de Setembro, 515 – Centro – Campo Bom – RS  
Telefones: 3598-4756/ 81322586/ 81322461

[emfcei@campobom.rs.gov.br](mailto:emfcei@campobom.rs.gov.br)

[emfcei.blogspot.com](http://emfcei.blogspot.com)

## PROJETO JORNAL NA SALA DE AULA

Plano de aula: **Produção de texto narrativo a partir de uma notícia de jornal**

Disciplina: **Língua Portuguesa - 9º ano**

Elaborei um projeto para trabalharmos com o gênero contos policiais. Primeiramente, observamos imagens detalhadamente a fim de encontrarmos pistas, lembrando-se do inesquecível Sherlock Holmes, personagem do médico e escritor britânico Arthur Conan Doyle, que encontrava pistas nos lugares mais inusitados.

Lemos fragmentos do livro *O Gênio do Crime*, de João Carlos Marinho que está disponível no livro didático da escola (Português: A Arte da Palavra – páginas 118 -122). Trabalhamos com alguns detetives famosos e seus criadores e a estrutura e elementos de uma narrativa. Lemos também fragmentos de outras histórias para despertar o interesse do aluno pela leitura do texto integral: *Um Crime Quase Perfeito*, de Robert Arlt e *O Signo dos Quatro* de Artur Conan Doyle.

Para realizarmos a produção textual, pedi aos alunos que escolhessem uma notícia do Jornal NH da página policial, a fim de dar continuidade ao projeto. Solicitei que recortassem a notícia e colassem em uma folha para entregar junto com o texto, que iriam produzir.

Após a leitura da notícia, expliquei que eles deveriam criar uma narração, com os personagens citados na notícia, contando os fatos que antecederam o que havia virado notícia de jornal. Deveriam imaginar as situações que envolveram os personagens, as ações destes, os diálogos entre eles e, principalmente, as razões que motivaram o crime.

Para finalizar o projeto, produzimos jogos descritivos. Muitos alunos se motivaram tanto que trouxeram notebooks para sala de aula a fim de produzirem jogos digitalizados.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

Escola Municipal de Ensino Fundamental  
Rua 20 de Setembro, 515 – Centro – Campo Bom – RS  
Telefones: 3598-4756/ 81322586/ 81322461

[emefcei@campobom.rs.gov.br](mailto:emefcei@campobom.rs.gov.br)

[emefcei.blogspot.com](http://emefcei.blogspot.com)

## PROJETO JORNAL NA SALA DE AULA

Projeto: **Projeto culinária saudável no CEI**

Disciplina: **Ciências – 8º anos**

A partir de uma atividade realizada em 2011 com o caderno *Gourmet*, propus aos alunos um projeto que poderia reunir conhecimentos teóricos e a prática diária a fim de demonstrar como a alimentação pode ser, ao mesmo tempo, saudável e prazerosa.

O projeto encontra-se em andamento, já foram realizadas as seguintes atividades:

↳ Estudo teórico: estudamos os tipos de nutrientes, suas funções no organismo e em que alimentos estes podem ser encontrados. Apresentei aos alunos alguns slides sobre o assunto, trechos do documentário *Supersize-me: A dieta do palhaço* e um episódio do seriado *Dr. House*. Também usei exercícios de fixação e o livro didático da escola – *Radix* e os cadernos *Gourmet* e *Saúde* nos quais encontramos dicas essenciais para aprofundar a pesquisa.

↳ Pesquisa: pedi aos alunos que trouxessem de casa receitas de lanches (sanduiches, vitaminas, bolos, etc.) com ingredientes naturais e saudáveis. Fomos ao laboratório de informática onde os alunos, em trios, pesquisaram o valor nutricional de cada ingrediente e montaram apresentações de slides sobre as receitas contendo ingredientes, modo de preparo e informação nutricional. As mesmas foram apresentadas na sala de aula com uso da lousa interativa.

↳ Degustação: Em data previamente combinada, cada grupo trouxe os ingredientes da sua receita e fomos ao refeitório para prepará-los e desfrutar juntos de um lanche saudável e saboroso. Registramos tudo em foto e vídeo.

↳ Vídeos: usando as informações da pesquisa e as imagens registradas durante

a degustação, os alunos estão preparando vídeos de culinária que serão publicados semanalmente no blog da escola.

↳ Palestra: Convidei os estagiários de nutrição da prefeitura para palestrar aos alunos sobre o tema do projeto. O momento foi muito proveitoso, pois proporcionou aos alunos o contato com especialistas na área e o esclarecimento de dúvidas.

↳ Próximas etapas: Pesquisa sobre distúrbios alimentares, levantamento do IMC (Índice de Massa Corporal) de todos os oitavos anos da escola, exposição do trabalho na Multifeira Digital da escola, confecção de uma cartilha virtual: “Dez dicas para uma vida saudável” e um lanche de confraternização produzido pelos alunos envolvidos com as receitas do caderno *Gourmet*.

Um dos momentos marcantes do projeto será a exposição do mesmo na Feira de Ciência e Inovação do Museu da PUCRS, na primeira semana de outubro.





CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

Escola Municipal de Ensino Fundamental  
Rua 20 de Setembro, 515 – Centro – Campo Bom – RS  
Telefones: 3598-4756/ 81322586/ 81322461

[emefcei@campobom.rs.gov.br](mailto:emefcei@campobom.rs.gov.br)

[emefcei.blogspot.com](http://emefcei.blogspot.com)

## PROJETO JORNAL NA SALA DE AULA

Projeto: **Temas que retratam a nossa realidade estão no jornal**

Disciplina: **História e Ensino Religioso – 8º e 9º anos**

Irei relatar quatro atividades, dentre muitas, que realizei utilizando o recurso Jornal NH.

### **1ª atividade – 12 de junho**

Trabalhamos o tema maus-tratos de animais e cuidados e responsabilidades. O tema foi gerado pela matéria “maus-tratos a animais chocam Novo Hamburgo” discutimos sobre as responsabilidades de cada um com seus animais e com o abandono na época de férias, etc. cada aluno produziu um texto com o resumo da matéria e a sua opinião sobre o tema.

### **2ª atividade – 19 de junho**

O jornal publicou uma matéria sobre o meio ambiente na coluna “Ponto de Vista” com o título de “Gestão do cuidado”. Em cima desse texto, foi feita uma discussão na sala de aula sobre a produção excessiva de lixo e como evitá-la. Cada aluno produziu um texto sobre o tema propondo a redução do lixo em suas casas e na cidade.

### **3ª atividade – 26 de junho**

A partir de a coluna “De olho na notícia”, que tinha como tema nesse dia a campanha do agasalho, discutimos sobre o assunto: como é a vida das pessoas necessitadas e de como é possível colaborar. Após muitas sugestões, os alunos produziram textos de conscientização, utilizando o gênero cartaz e organizaram uma campanha para recolhimento de agasalhos.

**4ª atividade – 13 de agosto**

O jornal publicou uma matéria sobre inclusão na qual relatava a história de Guilherme Finotti que possui Paralisia cerebral e que a superou, graduando-se na Universidade – FEEVALE em Sistemas para Internet. O título da reportagem era “Aluno nota 10 em superação”. Exploramos essa reportagem, fazendo um link com o texto do professor Luciano Dirceu dos Santos, que está postado no blog “*Educação inclusiva CB*” (<http://inclusaocb.blogspot.com.br/search/label/Morte>). O texto intitulado “O dia em que o Vitor parou de sentir dor” é uma homenagem a um aluno de nossa escola que também tinha múltiplas deficiências e teve uma morte súbita enquanto dormia.

Nessa aula, foi debatida a questão da inclusão de pessoas com deficiência e suas dificuldades. Trabalhamos a aceitação da escola e colegas do diferente. Foi uma aula de muita emoção, pois o texto do professor Luciano tocou a todos levando alguns mais sensíveis às lágrimas.

Posteriormente, os alunos responderam a duas perguntas subjetivas.

**Anexo IX – PROJETO: JORNAL VS NA SALA DE AULA**

**ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SENADOR ALBERTO**

**PASQUALINI - SÃO LEOPOLDO**  
**PROJETO: JORNAL VS NA SALA DE AULA**  
**TURMA: 5º ANO 1 - Prof.ª SÔNIA J. DE PAULA KONZEN.**

**Justificativa:** Tendo em vista a proposta da Rede Municipal de São Leopoldo, que em parceria com o Jornal VS está possibilitando aos alunos do 5º ano 1 o recebimento, em todas as segundas-feiras, do Jornal VS, equivalente ao número de alunos da sala de aula, elaborou-se um planejamento de atividades à realizar-se a partir do material em questão.

**Atividades planejadas:**

- Manuseio e apreciação individual do Jornal VS por parte da turma;
- Leitura silenciosa e em voz alta de algumas reportagens contidas no Jornal;
- Proposta de leitura do Jornal VS em família, ou seja, os alunos são estimulados a ler o jornal em casa e a partir da troca com a família construir suas ideias para apresentar aos colegas;
- Exploração dos diversos gêneros textuais existentes no Jornal;
- Construção de um gráfico das Temperaturas mínimas e máximas do mês de Junho (no Vale dos Sinos);
- Construção de uma linha do tempo destacando o que aconteceu no Vale dos Sinos, no RS, no Brasil e no mundo enquanto estávamos de Férias;
- Reconhecimento dos cadernos, e estrutura básica de um jornal;
- Apreciação das charges existentes no Jornal VS;
- Uso dos encartes de mercados nas aulas de matemática.

**Colaboração dos alunos no projeto:**

No decorrer do trabalho surgem novas possibilidades do uso do jornal na sala de aula, pois os alunos sempre trazem sugestões que podem ser aproveitadas.

**Nosso mural do Projeto:**



### Exemplo de Atividade



Anexo X – Atividade Desenvolvida com alunos do 5º Ano utilizando jornal

*Atividade Desenvolvida com alunos do 5º Ano utilizando jornal*

## Tempo e Clima

clima@correiodopovo.com.br

### Estado tem outro dia de sol e forte calor

O sol novamente predomina no Rio Grande do Sul nesta quarta-feira, apesar de algumas nuvens no céu em algumas regiões. Pancadas de chuva típicas de verão podem voltar a ocorrer da tarde para a noite, mas em pontos muito isolados do Estado, ou seja, em pequeno número de localidades gaúchas. Ocasionalmente, a chuva pode ser forte, porém com curta duração, e não se afasta granizo localizado. A massa de ar quente que segue sobre o território gaúcho proporciona outra jornada de calor com máximas elevadas em todas as regiões, sobretudo no Centro e no Oeste.

Cidade	Mínimo	Máximo
SÃO MIGUEL DO OESTE	17	35
CHARQUEADA	16	32
BLUMENAU	19	29
JARAGUÁ	16	32
FLORIANÓPOLIS	20	28
LAGES	15	28
SANTA ROSA	18	36
FREIXIM	16	32
VACARIA	14	27
SÃO JOSÉ DOS AUSENTES	12	25
CRUZ ALTA	16	34
PASSO FUNDO	16	32
SANTA CRUZ	18	34
TORRES	18	26
URUGUAIANA	18	35
ALEGRETE	18	34
SANTA MARIA	17	34
PORTO ALEGRE	18	34
CAPÃO DA CANOÁ	18	25
BAGE	17	31
PELOTAS	17	32
RIO GRANDE	17	30

■ SOL  
Nascente: 6h20min    Pôr do sol: 20h06min

### Calor no Estado

■ Máximas de ontem

Campo Bom	35,2°C
Santa Cruz	34,8°C
Porto Alegre	34,3°C
Santa Rosa	34,0°C
São Gabriel	33,9°C
São Leopoldo	33,8°C
Lajeado	33,3°C
Teutônia	33,2°C

### Instabilidade

■ Pancadas isoladas de chuva atingiram ontem a Metade Norte. No interior de Lagoa Vermelha, houve temporal de granizo. As pancadas de verão seguem amanhã e quinta com chuva mais generalizada e risco de temporais entre sexta e sábado.

### Tendência de sete dias para Porto Alegre

Dia	Ícone	Mínimo	Máximo
QUARTA	☁	18°	34°
QUINTA	☀	19°	33°
SEXTA	☁	20°	27°
SÁBADO	☁	20°	26°
DOMINGO	☀	17°	34°
SEGUNDA	☁	17°	36°
TERÇA	☀	22°	37°

A realidade da previsão do tempo. Diariamente, o jornal nos traz uma idílica de como será o clima nos próximos dias. Sabemos que a ciência é capaz de prever como o clima irá se portar no futuro. Contudo, há dias em que a previsão do tempo falha e uma chuva inesperada vem sobre a cidade. Devemos olhar a previsão do tempo tendo uma idílica que imprevistos ocorrem e pode nos pegar desprevenidos.

Anexo XI - Atividades realizadas com jornal na sala de aula na turma 62 – Português

Atividades realizadas com jornal na sala de aula na turma 62 – Português

# Índios submetidos à condição de escravos

Entre os 41 indígenas encontrados em pomar de maçãs, havia 11 menores

Uma ação do Ministério Público do Trabalho (MPT), da Polícia Federal e da Fundação Nacional do Índio (Funai), realizada na zona rural de Vacaria, próximo à divisa com Lagoa Vermelha, resgatou 41 indígenas que trabalhavam em condições análogas a de escravos. Foram retirados cinco crianças e seis adolescentes na faixa etária de 16 a 17 anos.

De acordo com o MPT, as vítimas trabalhavam em um pomar de maçãs cujas condições eram degradantes. Os indígenas eram

obrigados a fazer a colheita sem equipamentos de segurança, sem locais adequados para realizar refeições e higiene e ainda sem carteira assinada. De acordo com o procurador do Trabalho do MPT de Caxias do Sul, Ricardo Garcia, entre os libertados, além dos 11 menores de idade, estão mais 30 indígenas. "Eles tinham um alojamento onde se alimentavam quando conseguiam", disse o procurador. "Faltavam banheiros, água potável e condições mínimas para estes trabalhadores", salientou Garcia.

Os trabalhadores foram realocados na reserva caingangue de Vacaria e já começaram a receber a primeira parcela de seus pagamentos e benefícios. O proprietário do pomar assinou um documento alegando que irá quitar a dívida que chega a mais de R\$ 54 mil, referente a salários e multas rescisórias dos indígenas. Além disso, ele será autuado pelo Ministério do Trabalho e deve pagar uma multa referente ao artigo que prevê as condições de trabalho em zonas rurais, que não foram respeitadas.

## Índios Escravos

Mesmo nesse país sendo livre, ainda existem casos onde um ser humano explora o seu semelhante sem se sentir culpado. É o que aconteceu com 41 indígenas em um pomar na zona rural de vacaria no estado do Rio grande do Sul.

O proprietário de um pomar mentia sobre pessimas condições de trabalho 11 índio menores de idade e 30 adultos. As condições de higiene, alimentação e remuneração precarias.

O dono do pomar foi autuado e pagaria, além da multa, cerca de R\$ 54 mil em direitos trabalhistas para os indígenas.

# Presídio Estadual ganhará novo módulo

Parte do prédio desabou em 2010, durante temporal, e está desativada

■ STEPHANY SANDER

sasander@correiodopovo.com.br

STEPHANY SANDER / ESPECIAL / CP

A Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) criou um projeto para reformar o Presídio Estadual de Novo Hamburgo, segunda maior casa prisional de regime semiaberto do Estado. Um novo módulo do presídio, com capacidade para abrigar 150 apenados, deve ser iniciado até o final do ano. O projeto foi concluído neste mês e os investimentos, segundo o delegado penitenciário regional, Luciano Lindemann, são de R\$ 750 mil por parte da Secretaria de Segurança do Estado. Ainda conforme o delegado, falta apenas contratar a empresa que realizará a obra.

Em 2010, parte do presídio, que funcionava como albergue emergencial, desabou durante um temporal. Desde então, o local está interditado. Atualmente, 215 detentos cumprem pena na unidade principal, e outros 60 utilizam os albergues emergenciais,



Hoje, 215 detentos cumprem pena na unidade principal da penitenciária

que devem ser desativados com a construção do novo espaço.

Também em Novo Hamburgo, o albergue feminino do município já está com sua reforma em andamento. A estrutura foi alvo de um incêndio criminoso, em março deste ano. Três detentas atea-

ram fogo em colchões, quando 39 mulheres estavam no local. A área foi desocupada, provocando a transferência das apenadas para outros albergues da região. As reformas contam com recursos de R\$ 28 mil e devem ficar prontas até fevereiro de 2013.

## Presídio Estadual : Aumento de Espaço:

O governo constrói presídios e constantemente reforma antigos alojamentos como é o caso do Presídio Estadual de Novo Hamburgo. A Secretaria de Segurança do Estado liberou cerca de R\$ 750 mil reais para a construção de um novo alojamento no mesmo presídio. Além com o projeto pronto, falta escolher a empresa que irá reformar a obra, é o que relata o Delegado Penitenciário Regional, Luciano Lindemann. Deve ser levado em conta que na mesma cidade está sendo reformado o presídio feminino. O custo geral desta obra está em torno de R\$ 48 mil reais e deve ser concluído em 2013.



## Anexo XII - Prova de Matemática utilizando Jornal

Turma: 6º Ano A.

Nota:  $\frac{8,0}{8,0}$

Observação: O quadro de produtos encontrado na próxima página da prova foi elaborado de recortes de jornais a fim de proporcionar uma avaliação próxima dos exercícios diários. É a partir dele que terão base para resolver as questões. Boa Sorte.

Responda:

- 1) Quanto pagaremos ao comprar 2 KG do item 5?

$$\begin{array}{r} 0,99 \\ \times 2 \\ \hline 1,98 \end{array}$$

R\$ 1,98

- 2) Quanto pagaremos ao comprar  $\frac{1}{2}$  Kg item 3?

$$\begin{array}{r} 0,9812 \\ 88 \overline{) 0,149} \\ \underline{18} \\ 1800 \end{array}$$

R\$ 0,49

- 3) Qual a diferença de valores do item 8 para o item 7?

$$\begin{array}{r} \text{item 1} - 10,98 \\ \text{item 2} - 4,29 \\ \hline 10,98 \\ \underline{4,29} \\ 6,69 \end{array}$$

R\$ 6,69

- 4) Quanto custam 5 KG do item 1?


$$\begin{array}{r} 1,25 \\ \times 5 \\ \hline 6,25 \end{array}$$

R\$ 6,25

- 5) Se colocarmos na lista de compras: 1 KG do item 1; 3 KG do item 5; 2 KG do item 7 e 2 unidades do item 10, quanto pagaremos ao total?

$$\begin{array}{r} \text{item 1} - 7,25 \\ \text{item 2} - 4,95 \\ \text{item 3} - 8,58 \\ \text{item 4} - 11,98 \\ \hline 16,76 \end{array}$$

R\$ 16,76

<p>①</p> <p>Batata Moça kg <b>1,25</b></p> 	<p>④</p> <p>Cebola Branca kg <b>1,47</b></p> 	
<p>②</p> <p>Laranja Navelina kg <b>2,58</b></p> 	<p>⑤</p> <p>Chuchu kg <b>0,99</b></p> 	
<p>③</p> <p>Melancia Inteira kg <b>0,98</b></p> 	<p>⑥</p> <p>Mamão Papaia Inteiro kg <b>2,98</b></p> 	
<p>⑦</p> <p>Peito de Frango Congelado Ave Serra kg <b>4,29</b></p> 	<p>⑧</p> <p>Coxão de Fora Recheado Pedacos kg <b>10,98</b></p> 	<p>⑨</p> <p>Maçã Pink Lady Importada kg <b>3,49</b></p> 
		<p>⑩</p> <p>Biscoito Recheado Passatempo Nestlé 140g <b>0,99</b></p> 